



# RESULTADOS 3T18

**Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2018**

**A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“Taesa” ou “Companhia”; BM&FBovespa: TAEE11)**, um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do País, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), definidas neste documento como Resultado Regulatório e Resultado IFRS, respectivamente. A apresentação dessas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

No Resultado Regulatório a seguir apresentado, preparado com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação dessa interpretação. Além disso, a partir do primeiro trimestre de 2018, a fim de alinhar o Resultado Regulatório com as demonstrações financeiras apresentadas para a ANEEL, a Companhia passou a apresentar na linha “RAP Concessionárias” os valores referentes a RAP (Receita Anual Permitida) que não são contabilizados no Ativo Financeiro. Estes valores anteriormente eram apresentados na linha de Outras Receitas, acompanhando o Resultado IFRS. É importante mencionar que o Resultado Regulatório não é auditado.

Para facilitar o entendimento das informações apresentadas neste documento, os termos associados às palavras Regulatório(a) e IFRS seguem os mesmos princípios e estrutura definidos acima para o Resultado Regulatório e Resultado IFRS, respectivamente.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Dessa forma, os resultados da Transirapé, Transudeste, Transleste (em conjunto, “Transmineiras”), ETAU, Brasnorte, Aimorés, Paraguaçu, ERB1 e do grupo TBE são contabilizados na linha de equivalência patrimonial tanto no Resultado IFRS quanto no Regulatório.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no Resultado IFRS revisado pelo auditor.

**Teleconferência em Português**

7 de novembro de 2018  
Quarta-feira  
Brasília 11h  
Nova York 8h

Tel.: + 55 11 2188 0155  
Dial in: +1 646 843 6054  
Senha: Taesa

|                           |                                                                                      |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Raul Lycurgo Leite        | CEO                                                                                  |
| Marcus Pereira Aucélio    | CFO e DRI                                                                            |
| Cristiano Prado Grangeiro | Gerente de RI                                                                        |
| Contato RI                | <a href="mailto:investor.relations@taesa.com.br">investor.relations@taesa.com.br</a> |
| Telefone                  | + 55 21 2212 6060                                                                    |

## ÍNDICE

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| 1. DESTAQUES DO RESULTADO .....                                     | 4  |
| 2. VISÃO GERAL .....                                                | 6  |
| 2.1. Estrutura Societária .....                                     | 6  |
| 2.2. Estrutura Societária TBE .....                                 | 6  |
| 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....                            | 7  |
| 3.1. Desempenho Operacional .....                                   | 7  |
| 3.2. Ciclo da RAP 2018-2019 .....                                   | 8  |
| 3.3. Redução de 50% da RAP .....                                    | 9  |
| 3.4. Receita Líquida IFRS.....                                      | 11 |
| 3.5. Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS .....         | 12 |
| 3.6. EBITDA / Margem EBITDA IFRS .....                              | 13 |
| 3.7. Receita Líquida Regulatória.....                               | 13 |
| 3.8. Custos, Despesas, Depreciação e Amortização Regulatórios ..... | 14 |
| 3.9. EBITDA / Margem EBITDA Regulatório.....                        | 15 |
| 3.10. Composição do EBITDA Regulatório.....                         | 16 |
| 3.11. Resultado de Equivalência Patrimonial IFRS.....               | 17 |
| 3.12. Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatória.....        | 17 |
| 3.13. Resultado Financeiro Líquido .....                            | 18 |
| 3.14. Impostos.....                                                 | 19 |
| 3.15. Lucro Líquido.....                                            | 22 |
| 3.16. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio .....                | 22 |
| 3.17. Endividamento.....                                            | 23 |
| 3.18. Investimentos .....                                           | 25 |
| 3.19. Projetos em Construção .....                                  | 25 |
| 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                                  | 27 |
| 4.1. Receita IFRS por concessão .....                               | 27 |
| 4.2. Movimentação do Ativo Financeiro .....                         | 28 |
| 4.3. DRE 3T18.....                                                  | 29 |
| 4.4. DRE 9M18.....                                                  | 30 |
| 4.5. DRE IFRS 3T18 (Subsidiárias) .....                             | 31 |
| 4.6. DRE Regulatório 3T18 (Subsidiárias) .....                      | 32 |
| 4.7. Reconciliação do EBITDA .....                                  | 33 |
| 4.8. Balanço Patrimonial.....                                       | 34 |
| 4.9. Fluxo de Caixa.....                                            | 35 |



## 1. DESTAQUES DO RESULTADO

### LUCRO LÍQUIDO EXPRESSIVO COM MARGENS ELEVADAS E SÓLIDA POSIÇÃO DE CAIXA

Por mais um trimestre, a Taesa apresentou recuperação significativa no seu lucro líquido em IFRS, registrando para os primeiros nove meses de 2018 lucro de R\$ 744,2 MM, com aumento de mais de 100% em relação ao mesmo período de 2017.

Seguindo o movimento do trimestre passado, os índices de inflação, principalmente o IGP-M, registraram aumento contra o mesmo trimestre do ano passado. O IGP-M acumulado no 3T18 foi de +3,10% ante uma deflação de -1,29% no mesmo período em 2017, sendo o principal fator a influenciar o crescimento de R\$ 170,4 MM no lucro líquido em IFRS entre os trimestres (+175,1%): R\$ 267,7 MM no 3T18 versus R\$ 97,3 MM no 3T17. Já no 9M18, o IGP-M registrou +7,61% versus uma deflação acumulada de -2,04% no 9M17, explicando o aumento de 100,8% no lucro líquido em IFRS na comparação anual.

Mantendo o histórico da Companhia, o Conselho de Administração aprovou na data de hoje a distribuição máxima de proventos a título de dividendos intercalares, somando R\$ 245,1 MM (R\$ 0,71/Unit), com base no lucro líquido registrado até 30 de setembro de 2018. O pagamento referente a esta distribuição ocorrerá no dia 22 de novembro de 2018 com base na posição acionária de 9 de novembro de 2018.

Cabe ressaltar que, com a distribuição dos dividendos intercalares aprovados hoje pelo Conselho de Administração, a Companhia terá distribuído, referente aos primeiros nove meses de 2018, um valor total de R\$ 663,3 MM (R\$ 1,93/Unit) a título de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio (JCP), 94,8% maior que o distribuído sobre os primeiros nove meses de 2017.

Ao fim do 3T18, a Taesa apresentou uma posição de caixa de R\$ 1,5 bilhões e uma dívida líquida de R\$ 2,2 bilhões, 8,5% menor que a dívida líquida registrada no 3T17. Com isso, o índice de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA) da Companhia ficou em 1,5x no 3T18.

A Receita Líquida Regulatória totalizou R\$ 362,2 MM no 3T18, 13,2% menor quando comparado ao mesmo período de 2017. O corte de 50% na RAP em algumas concessões nos ciclos 2017-2018 e 2018-2019 foi o principal responsável pela queda da receita entre os períodos comparados. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução anual de 4,4% nos custos operacionais (PMSO), registrando queda em praticamente todas as linhas de custo. Com isso, o EBITDA no trimestre ficou em R\$ 310,1 MM, 14,5% menor que o 3T17. Já a margem EBITDA ficou em 85,6%, ante a uma margem EBITDA de 86,9% no 3T17.

É importante destacar que, mesmo com a queda no EBITDA, a Companhia mantém a sua solidez financeira, apresentando índices financeiros robustos como uma menor dívida líquida e uma sólida posição de caixa, possibilitando a manutenção da distribuição máxima de proventos.

A taxa de disponibilidade das linhas de transmissão da Taesa para o acumulado de 2018 foi de 99,92%, enquanto a PV para o mesmo período representou apenas 1,0% da RAP da Companhia, o que reforça o compromisso da Taesa em manter a qualidade na operação e manutenção dos ativos que opera.

A Taesa permanece focada em buscar novas oportunidades de crescimento. Exemplo foi a participação da Companhia no leilão promovido pelas Centrais Elétricas do Brasil - Eletrobras (Leilão nº 01/2018) no dia 27 de setembro de 2018. A Taesa apresentou lances nos lotes L, M, N e P. Neste momento, a Companhia vem aguardando a conclusão de todas as etapas previstas no edital do leilão. Caso sejam arrematados os referidos lotes, a Companhia poderá adicionar R\$ 60 MM de RAP.

Além disso, a Companhia continua trabalhando para capturar ganhos adicionais nos empreendimentos em construção, por meio de antecipação na entrega, eficiência de Capex e melhores condições de financiamento. A Taesa possui atualmente 8 projetos em construção, que totalizam R\$ 3,2 bilhões de investimentos e R\$ 584 MM de RAP (considerando apenas o stake Taesa). É importante ressaltar que as Licenças Prévias das concessões Janaúba, Aimorés, Paraguaçu e das instalações de 230 kV da ERB1 já foram emitidas, ficando autorizada a contratação de financiamento para estes projetos. Em 19 de setembro de 2018, inclusive, Janaúba assinou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) pelo prazo de 20 anos e taxas bastante atrativas, possibilitando alavancar o projeto em cerca de 73%. Ainda em setembro, a SUDAM aprovou o benefício fiscal para o projeto Miracema.

Por fim, cabe destacar a 5ª emissão de debêntures da Taesa em julho deste ano, no montante de R\$ 525,8 MM, a IPCA+5,95%, com vencimento em 7 anos e recursos destinados aos projetos Aimorés, Paraguaçu, Janaúba e um reforço na Novatrans.

### Principais Indicadores do 3T18 e do 9M18

| Consolidado          |         |         |         |         |         |         |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| R\$ MM               | 3T18    | 3T17    | Var.%   | 9M18    | 9M17    | Var.%   |
| Receita Líquida Reg. | 362,2   | 417,0   | -13,2%  | 1.194,7 | 1.289,3 | -7,3%   |
| EBITDA Reg.          | 310,1   | 362,6   | -14,5%  | 1.044,8 | 1.142,2 | -8,5%   |
| Margem EBITDA REG.   | 85,6%   | 86,9%   | -1,3 pp | 87,5%   | 88,6%   | -1,1 pp |
| Receita Líquida IFRS | 403,2   | 214,9   | 87,6%   | 1.071,1 | 716,5   | 49,5%   |
| Lucro Líquido IFRS   | 267,7   | 97,3    | 175,1%  | 744,2   | 370,7   | 100,8%  |
| Dividendos e JCP     | 245,1   | 92,4    | 165,2%  | 663,3   | 340,5   | 94,8%   |
| Dívida Líquida       | 2.229,7 | 2.439,3 | -8,6%   | 2.229,7 | 2.439,3 | -8,6%   |

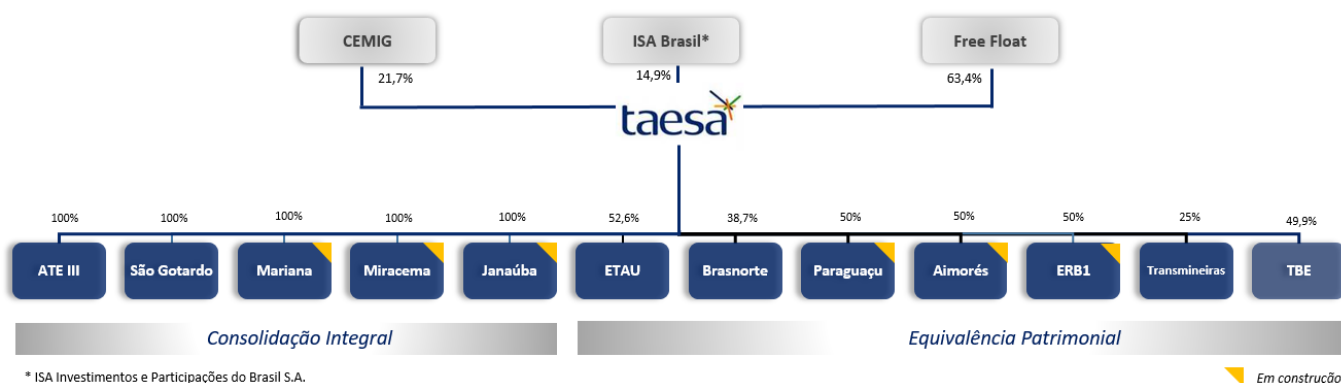
  

| Consolidado e Participações |         |         |         |         |         |         |
|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| R\$ MM                      | 3T18    | 3T17    | Var.%   | 9M18    | 9M17    | Var.%   |
| Receita Líquida Reg.        | 462,1   | 522,0   | -11,5%  | 1.519,3 | 1.633,7 | -7,0%   |
| EBITDA Reg.                 | 398,8   | 457,1   | -12,7%  | 1.335,4 | 1.456,3 | -8,3%   |
| Margem EBITDA REG.          | 86,3%   | 87,6%   | -1,3 pp | 87,9%   | 89,1%   | -1,2 pp |
| Dívida Líquida              | 2.647,6 | 2.867,0 | -7,7%   | 2.647,6 | 2.867,0 | -7,7%   |
| Div. Líquida/EBITDA         | 1,5     | 1,4     | 7,1%    | 1,5     | 1,4     | 7,1%    |

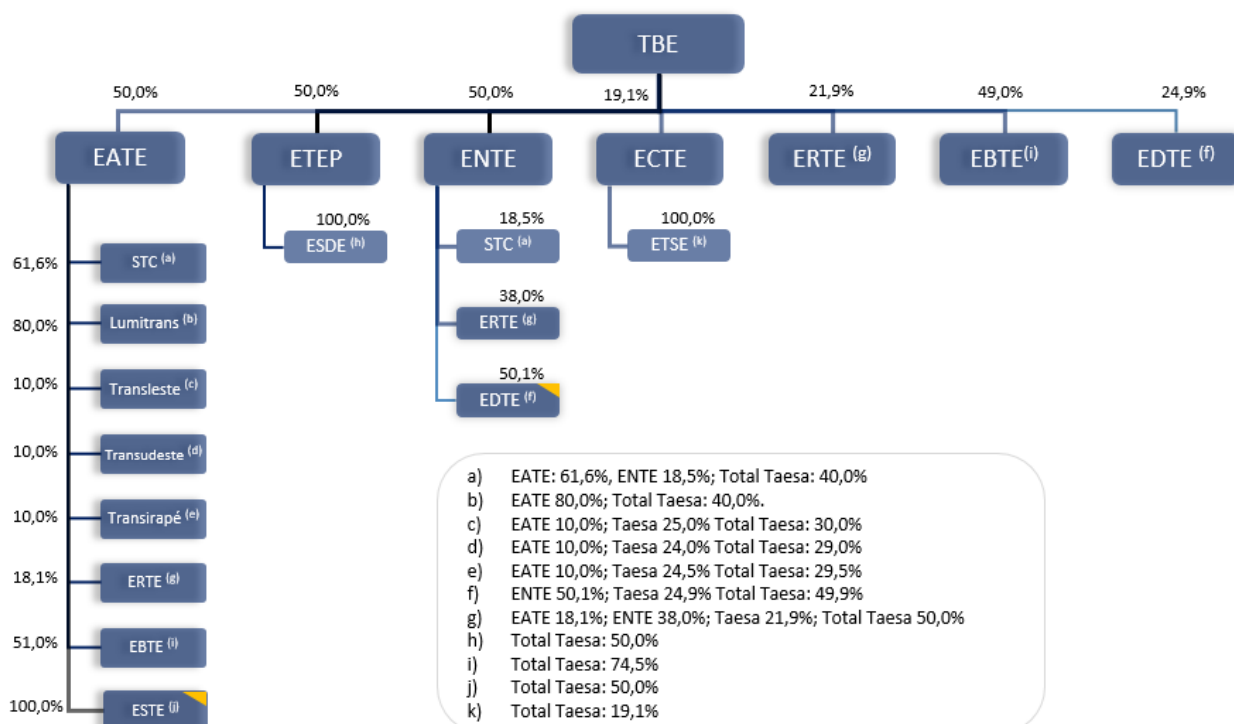
## 2. VISÃO GERAL

### 2.1. Estrutura Societária

As 35 concessões/participações de transmissão detidas pela Taesa estão segregadas em: (i) 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), (ii) 5 investidas integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema e Janaúba) e (iii) 20 participações (ETAU, Brasnorte, Paraguaçu, Aimorés, ERB1, Transmineiras e a TBE).



### 2.2. Estrutura Societária TBE



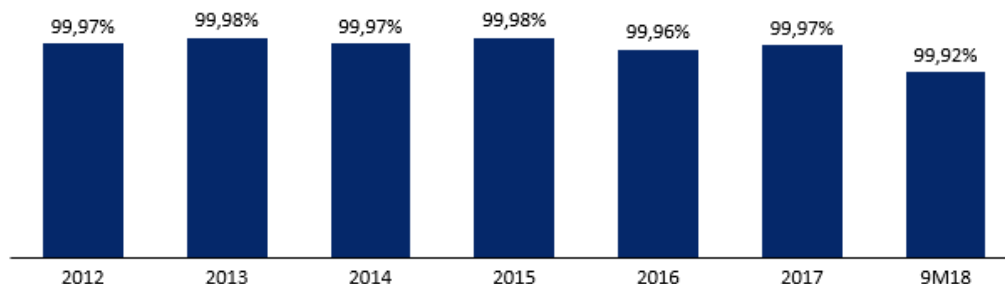
TBE é o nome fantasia dado ao grupo de 15 concessões.

em construção

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1. Desempenho Operacional

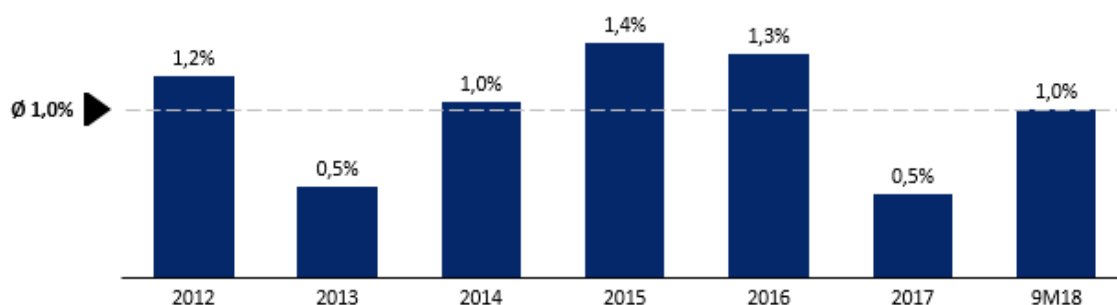
Com um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, a Taesa apresentou, nos 9 primeiros meses de 2018, uma taxa média consolidada de disponibilidade da linha de 99,92%, conforme gráfico abaixo, que apresenta o desempenho consolidado da Companhia, portanto, não considerando ETAU, Brasnorte, Transmineiras e TBE.



A Taxa de Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contidas em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km.

$$\sum \frac{(Extensão da linha \times horas disponíveis)/100}{(Extensão da linha \times 8.670 horas)/100} \times 100$$

O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade da linha de transmissão na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV). Devido ao comportamento instável da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor da PV dividido pela RAP, conforme gráfico abaixo.



A PV dos primeiros nove meses de 2018 foi de R\$ 12,8 MM, maior em R\$ 3,5 MM na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento foi provocado, principalmente, pelo (i) desligamento automático na ATE II (LT 500 kV Ribeiro Gonçalves / São João do Piauí C1), (ii) pela manutenção corretiva no banco de reatores 05E7 da SE Sobradinho (ATE II), visando sanar vazamento de óleo nas fases A e B, (iii) desligamento automático na Novatrans em novembro de 2017 com impacto no 1T18, e (iv) reversões de uma série de provisionamentos em 2017.



### 3.2. Ciclo da RAP 2018-2019

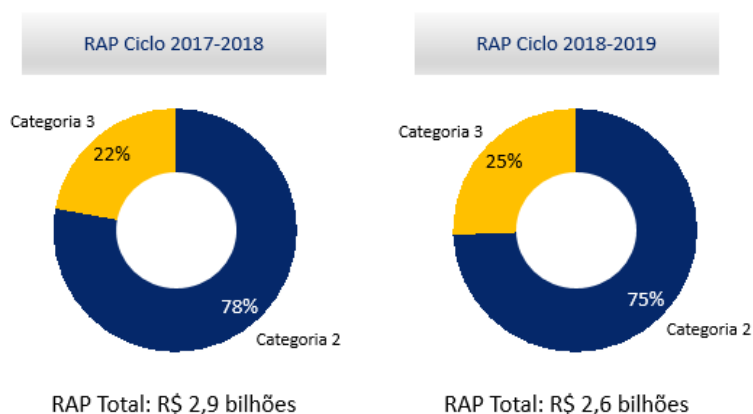
Em junho de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 2.408/18 que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2018-2019, passando a valer a partir de 1.º de julho de 2018 até 30 de junho de 2019. As concessões ajustadas pelo IGP-M (Categoria II) sofreram um reajuste de 4,26%, e as concessões ajustadas pelo IPCA (Categoria III) sofreram um reajuste de 2,86%.

| RAP (R\$ MM)              | Ciclo 2016/2017 | Ciclo 2017/2018 | Ciclo 2018/2019 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ajuste IGP-M              | 11,1%           | 1,6%            | 4,3%            |
| Novatrans <sup>2</sup>    | 512,2           | 517,2           | 413,5           |
| TSN <sup>2</sup>          | 494,9           | 427,9           | 279,6           |
| Munirah                   | 35,9            | 36,5            | 38,0            |
| GTESA                     | 9,2             | 9,4             | 5,8             |
| PATESA <sup>2</sup>       | 23,9            | 25,0            | 26,1            |
| ETAU <sup>12</sup>        | 22,4            | 24,2            | 25,2            |
| ETEO                      | 112,8           | 88,1            | 91,9            |
| NTE <sup>2</sup>          | 151,0           | 153,4           | 125,2           |
| STE <sup>2</sup>          | 80,3            | 81,6            | 85,3            |
| ATE I <sup>2</sup>        | 146,7           | 149,0           | 155,4           |
| ATE II <sup>2</sup>       | 226,7           | 230,3           | 240,2           |
| EATE <sup>12</sup>        | 211,1           | 177,1           | 113,6           |
| ETEP <sup>1</sup>         | 48,3            | 28,2            | 25,6            |
| ENTE <sup>1</sup>         | 110,8           | 112,6           | 117,4           |
| ECTE <sup>1</sup>         | 15,1            | 9,0             | 9,4             |
| ERTE <sup>12</sup>        | 24,9            | 25,3            | 26,3            |
| Lumitrans <sup>12</sup>   | 10,5            | 10,7            | 11,1            |
| Transleste <sup>16</sup>  | 2,0             | 12,2            | 12,8            |
| Transirapé <sup>16</sup>  | 1,5             | 9,8             | 10,2            |
| Transudeste <sup>16</sup> | 1,2             | 7,3             | 7,6             |
| <b>Subtotal</b>           | <b>2.241,6</b>  | <b>2.134,7</b>  | <b>1.820,4</b>  |
| Ajuste IPC-A              | 9,3%            | 3,6%            | 2,9%            |
| ATE III <sup>235</sup>    | 112,2           | 116,3           | 119,8           |
| São Gotardo <sup>3</sup>  | 5,0             | 5,2             | 5,2             |
| Mariana <sup>34</sup>     | 13,8            | 14,3            | 14,7            |
| Miracema <sup>34</sup>    | 58,3            | 60,4            | 62,1            |
| Janaúba <sup>34</sup>     | 174,6           | 180,3           | 185,4           |
| Aimorés <sup>34</sup>     | 35,7            | 36,9            | 37,9            |
| Paraguaçu <sup>34</sup>   | 53,3            | 55,0            | 56,6            |
| Brasnorte <sup>123</sup>  | 9,7             | 10,1            | 10,2            |
| STC <sup>1235</sup>       | 16,6            | 17,6            | 18,1            |
| EBTE <sup>123</sup>       | 32,9            | 34,0            | 35,8            |
| ESDE <sup>13</sup>        | 6,3             | 6,5             | 6,7             |
| ETSE <sup>123</sup>       | 4,1             | 3,7             | 3,8             |
| ESTE <sup>34</sup>        | 50,5            | 52,1            | 53,6            |
| ERB1 <sup>134</sup>       | 0,0             | 136,6           | 140,5           |
| EDTE <sup>1347</sup>      | 0,0             | 32,1            | 33,0            |
| <b>Subtotal</b>           | <b>573,1</b>    | <b>761,1</b>    | <b>783,4</b>    |
| <b>Total</b>              | <b>2.815</b>    | <b>2.896</b>    | <b>2.604</b>    |

Considerando as concessões controladas, investidas em conjunto e coligadas<sup>1</sup>, a RAP total (operacional e em construção) da Taesa para o ciclo 2018-2019 é de R\$ 2.604 MM, sendo 56% no nível da *holding*. Como oito concessões ainda estão em fase de construção (Mariana, Miracema, Janaúba, Paraguaçu, Aimorés, ESTE, ERB1 e EDTE), a RAP operacional da Taesa para o ciclo 2018-2019 ficou em R\$ 2.020 MM.

O reajuste da RAP para o ciclo 2018-2019 foi diferente da inflação em algumas concessões pelos seguintes motivos: (i) **Novatrans**, **GTESA**, **NTE**, **TSN**, **EATE** e **ETEP** sofreram o corte de 50% da RAP, em razão da entrada no 16º ano de operação (para maiores detalhes, vide página 9); (ii) **STE** apresentou entrada em operação de novas melhorias; (iii) **São Gotardo** apresentou efeito de revisão tarifária; (iv) **Brasnorte** apresentou entrada em operação de reforços e efeito de revisão tarifária; e (v) **EBTE** apresentou entrada em operação de reforço.

Os valores publicados de RAP das concessões ATE III, São Gotardo, Mariana, Miracema, Janaúba, Aimorés, Paraguaçu, Brasnorte, STC, EBTE, ESDE, ETSE, ESTE, ERB1 e EDTE devem ser adicionados de PIS/COFINS.



<sup>1</sup> Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em julho de 2017

<sup>2</sup> Incluindo os projetos de reforços

<sup>3</sup> Adicionar PIS/COFINS

<sup>4</sup> Em construção

<sup>5</sup> Concessão de Categoria II com ajuste pelo IPCA

<sup>6</sup> TAESA aumentou stake em novembro de 2017

<sup>7</sup> Aquisição em março de 2018



### 3.3. Redução de 50% da RAP

Os contratos de concessão de transmissão licitados entre 1999 e 2006 (Categoria II) preveem a redução de 50% da RAP (Rede Básica) a partir do 16º ano de operação comercial das instalações. Dado que os contratos de concessão possuem instalações cuja parcela de RAP associada será reduzida em 50% em datas distintas ao longo do seu ciclo, foi calculada uma RAP equivalente a ser recebida pelas concessionárias ao longo do referido ciclo, e nos ciclos futuros, considerando os valores pro-rata das parcelas de RAP sem redução, desde o início do ciclo (1º de julho) até a data de fim do 15º ano de operação comercial das instalações, e os valores pro-rata das parcelas de RAP com redução de 50%, a partir da data de início do 16º ano de operação comercial das instalações até o final do mesmo ciclo (30 de junho).

Para os ciclos 2017-2018 e 2018-2019, sete concessões atingiram ou irão atingir o 16º ano de operação<sup>1</sup>:

- **ETEP<sup>3</sup>**: 99,7% da RAP da ETEP entrou no 16º ano de operação em 25/8/2017.
- **EATE<sup>3</sup>**: 19,0% da RAP da EATE entrou no 16º ano de operação em 1/2/2018, 45,6% da RAP em 20/2/2018, e 33,5% da RAP em 10/3/2018.
- **TSN<sup>3</sup>**: 89,9% da RAP da TSN entrou no 16º ano de operação em 4/3/2018, 4,0% da RAP em 5/4/2018, 0,7% da RAP em 22/5/2018, e 1,3% da RAP em 3/6/2018.
- **Novatrans (NVT)**: 16,3% da RAP da Novatrans entrou no 16º ano de operação em 3/6/2018; 19,4% da RAP entrará no 16º ano de operação em 8/12/2018, 19,1% da RAP em 23/12/2018 e 45,2% da RAP em 8/4/2019.
- **GTESA**: 100% da RAP da GTESA entrou no 16º ano de operação em 26/8/2018.
- **NTE**: 100% da RAP da NTE entrará no 16º ano de operação em 25/1/2019.
- **STE<sup>3</sup>**: 19,0% da RAP da STE entrará no 16º ano de operação em 27/6/2019. No ciclo 2019-2020, 36,6% da RAP entrará no 16º ano de operação em 13/7/2019, e 42,1% da RAP em 18/7/2019.

Para os ciclos futuros, treze concessões irão atingir o 16º ano de operação<sup>1</sup>:

- **PATESA<sup>3</sup>**: 98,2% da RAP da PATESA entrará no 16º ano de operação em 1/9/2019.
- **ERTE<sup>3</sup>**: 71,5% da RAP da ERTE entrará no 16º ano de operação em 15/9/2019.
- **ENTE**: 100% da RAP da ECTE entrará no 16º ano de operação em 12/2/2020.
- **ETAU<sup>3</sup>**: 34,2% da RAP da ETAU entrará no 16º ano de operação em 17/4/2020 e 36,0% da RAP em 29/9/2020.
- **Munirah**: 100% da RAP da Munirah entrará no 16º ano de operação em 30/10/2020.
- **ATE I**: 54,0% da RAP da ATE entrará no 16º ano de operação em 8/10/2020 e 46,0% da RAP em 27/10/2020.
- **Transleste**: 100% da RAP da Transleste entrará no 16º ano de operação em 18/12/2020.
- **ATE II**: 100% da RAP da ATE II entrará no 16º ano de operação em 11/12/2021.
- **Transudeste**: 100% da RAP da Transudeste entrará no 16º ano de operação em 23/2/2022.
- **Transirapé<sup>3</sup>**: 45,1% da RAP da Transirapé entrará no 16º ano de operação em 23/5/2022 e 15,9% da RAP em 30/5/2022.
- **Lumitrans<sup>3</sup>**: 99,9% da RAP da Lumitrans entrará no 16º ano de operação em 3/10/2022.
- **STC<sup>3</sup>**: 71,9% da RAP da STC entrará no 16º ano de operação em 8/11/2022.
- **ATE III<sup>3</sup>**: 54,4% da RAP da ATE III entrará no 16º ano de operação em 27/4/2023 e 40,1% em 23/5/2023.

Nos ciclos anteriores, duas concessões atingiram o 16º anos de operação<sup>1</sup>:

- **ETEO**: 100% da RAP da ETEO entrou no 16º ano de operação em 19/10/2016.
- **ECTE**<sup>3</sup>: 67,6% da RAP da ECTE entrou no 16º ano de operação em 9/3/2017 e 28,4% entrou em 26/3/2017.

Notas:

1. O cronograma de redução de 50% da RAP destacado acima foi retirado da Nota Técnica nº 144-2018-SGT da ANEEL.
2. Os percentuais da RAP foram calculados com base no valor da RAP anterior à data da 1ª redução de 50%.
3. Para aquelas concessões cujos percentuais da RAP apontados acima não somam 100%, a diferença se deve a reforços/melhorias que não se enquadram nos ativos de categoria 2 sujeitos ao corte de 50% da RAP no início do 16º ano de operação.

### 3.4. Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida IFRS do 3T18 foi de R\$ 403,2 MM, 87,6% maior que o 3T17, devido principalmente ao crescimento da Receita de Correção Monetária do Ativo Financeiro influenciada por um maior IGP-M no 3T18.

Considerando a previsibilidade do reajuste inflacionário da receita da Companhia, que é assegurado no contrato de concessão, a Taesa reconhece esses efeitos mensalmente. Dessa forma, o efeito inflacionário é diluído mês a mês considerando-se a inflação em IGP-M ou IPCA verificada no mês anterior.

Os índices utilizados para a correção monetária do terceiro trimestre de 2018 foram: IGP-M de 1,87%, 0,51% e 0,70%, e IPCA de 1,26%, 0,33% e -0,09%, para os meses de junho, julho e agosto de 2018, respectivamente. No terceiro trimestre de 2017, o IGP-M apurado foi de -0,67%, -0,72% e 0,10%, e o IPCA, de -0,23%, 0,24% e 0,19% para os respectivos meses de 2017.

#### Receita Operacional Líquida

| R\$ MM                                 | Consolidado   |               |              | Consolidado e Participações |               |               |
|----------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-----------------------------|---------------|---------------|
|                                        | 3T18          | 3T17          | Var. %       | 3T18                        | 3T17          | Var. %        |
| Operação e manutenção                  | 148,0         | 139,8         | 5,9%         | 164,7                       | 155,3         | 6,1%          |
| Remuneração do ativo financeiro        | 135,5         | 137,9         | -1,8%        | 178,3                       | 176,7         | 0,9%          |
| Correção monetária do ativo financeiro | 105,3         | (43,8)        | -            | 169,1                       | (65,1)        | -             |
| Construção e indenização               | 56,7          | 16,2          | 250,6%       | 72,9                        | 16,9          | 332,1%        |
| <b>Total Receitas IFRS</b>             | <b>445,5</b>  | <b>250,1</b>  | <b>78,1%</b> | <b>585,1</b>                | <b>283,8</b>  | <b>106,1%</b> |
| Parcela variável                       | 2,2           | (1,7)         | -            | 2,0                         | (3,9)         | -             |
| Outras receitas operacionais           | (1,6)         | (4,1)         | -60,9%       | 2,4                         | (0,2)         | -             |
| <b>Receita operacional bruta</b>       | <b>446,1</b>  | <b>244,3</b>  | <b>82,6%</b> | <b>589,5</b>                | <b>279,7</b>  | <b>110,8%</b> |
| PIS e COFINS                           | (22,9)        | (9,5)         | 140,6%       | (30,4)                      | (11,3)        | 169,6%        |
| ISS                                    | (0,04)        | (0,04)        | 13,9%        | (0,04)                      | (0,04)        | 13,9%         |
| RGR, P&D, TFSEE, PROINFA e CDE         | (20,0)        | (19,8)        | 1,1%         | (24,2)                      | (24,3)        | -0,3%         |
| <b>Deduções da receita bruta</b>       | <b>(43,0)</b> | <b>(29,4)</b> | <b>46,2%</b> | <b>(54,7)</b>               | <b>(35,6)</b> | <b>53,5%</b>  |
| <b>Receita operacional líquida</b>     | <b>403,2</b>  | <b>214,9</b>  | <b>87,6%</b> | <b>534,8</b>                | <b>244,1</b>  | <b>119,1%</b> |

A variação e a composição da receita líquida da Taesa refletem, principalmente, os seguintes aspectos:

- **Receita de O&M:** A variação positiva de 5,9% na comparação entre o 3T18 e o 3T17 se deve ao reajuste inflacionário do ciclo 2018-2019 de 4,3% no IGP-M e 2,9% no IPCA, e à reclassificação da receita de O&M referente ao seccionamento de linha na concessão TSN pela CHESF, na subestação Igaporã III, no montante de R\$ 2,0 MM, que havia sido classificado na linha de Outras Receitas no 2T18. Vale lembrar que o valor recorrente da parcela mensal de O&M da RAP em razão do seccionamento é de R\$ 160 mil (ciclo 2018-2019).
- **Remuneração do Ativo Financeiro:** Calculada pela multiplicação da taxa de retorno (TIR) sobre o saldo do ativo financeiro. A queda de 1,8% entre o 3T18 e o 3T17 se deve, basicamente, à amortização do ativo financeiro pelos recebimentos, que foi parcialmente compensada pela correção monetária positiva nos últimos 12 meses.
- **Correção Monetária do Ativo Financeiro:** Baseada no reajuste mensal pela inflação. Esta linha da receita apresentou um aumento de R\$ 149,1 MM em razão dos índices macroeconômicos registrados nos períodos comparados. No 3T18, o IGP-M acumulado foi de +3,10% e o IPCA de +1,50% (entre os meses de junho, julho e agosto de 2018), valores bem superiores aos registrados para o mesmo período de 2017: IGP-M acumulado ficou em -1,29% e o IPCA em +0,20%.
- **Receita de Construção:** A variação positiva de R\$ 40,5 MM entre o 3T18 e o 3T17 é justificada, principalmente, em função da receita de construção de Miracema, que registrou um aumento de R\$ 28,0 MM, e pela receita de construção relativa a melhorias e reforços nas concessões Novatrans, NTE e ATE II, que apresentaram um crescimento anual de R\$ 15,9 MM.
- **Parcela Variável (PV):** A linha da PV sofreu impacto com a reversão de provisionamentos de eventos passados.



- **Outras Receitas:** O saldo negativo no 3T18 é explicado basicamente pela reclassificação da receita de O&M referente ao seccionamento de linha na concessão TSN pela CHESF, na subestação Igaporã III, no montante de R\$ 2,0 MM, para a linha de Receita de O&M. No 3T17 o saldo negativo nesta linha se deve à revisão tarifária de reforços na TSN correspondente ao ano de 2014, que foi aplicada somente em 2016 com base na Nota Técnica nº 196/2016-SGT/ANEEL, cujos acertos, retroativos a 2014, foram realizados em duas parcelas, uma no ciclo 2016-2017 (4T16) e outra no ciclo 2017-2018 (3T17), conforme explicado naquele trimestre.
- **Deduções:** O aumento na comparação anual ocorreu em função do PIS/COFINS que seguiu a elevação na receita bruta em IFRS (o tributo varia de acordo com cada concessão – vide página 20).

No terceiro trimestre de 2018, a receita líquida IFRS da TBE atingiu R\$ 108,2 MM (+331,4% vs 3T17), ETAU R\$ 5,9 MM (+157,3% vs 3T17), Brasnorte R\$ 3,6 MM (+99,6% vs 3T17), Aimorés R\$ 1,2 MM (+R\$ 1,1 MM vs 3T17), Paraguaçu R\$ 1,2 MM (+R\$ 1,2 MM vs 3T17), ERB1 R\$ 5,0 MM e Transmineiras R\$ 6,5 MM.

### 3.5. Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS

**Custos, Despesas e Depreciação e Amortização totalizaram R\$ 111,9 MM no 3T18, 37,7% acima na comparação anual.**

As variações nos custos IFRS, na comparação entre o 3T18 e o 3T17, foram ocasionadas principalmente pelos seguintes eventos: (i) redução de 2,7% na linha de Pessoal explicada, principalmente, pela rescisão de 3 executivos em regime estatutário-celetista para contratação pelo regime estatutário puro realizada no 3T17 e capitalização dos custos com pessoal nos empreendimentos em construção no 3T18, que mais que compensaram o reajuste salarial dos funcionários pelo acordo coletivo e o aumento de quadro em 2018; (ii) aumento de R\$ 32,4 MM na linha de Material se deve, principalmente, ao crescimento de R\$ 27,0 MM nos custos de construção em Miracema, e ao aumento de R\$ 14,1 MM na linha de construção nas concessões Novatrans, NTE e ATE II referente aos gastos com reforços e melhorias; (iii) redução de 2,4% em Serviço de Terceiros se deve, sobretudo, a menores gastos com vigilância e viagens e aos custos com a 4ª emissão de debêntures no 3T17; e (iv) redução na linha de Outros em razão, principalmente, de menores gastos com a Lei Rouanet/FIA e da renegociação com fornecedor de seguros no trimestre passado, o que gerou uma economia para a Companhia.

**Custos, Despesas e D&A - IFRS**

| R\$ MM                    | Consolidado    |               |              | Consolidado e Participações |               |              |
|---------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------------------|---------------|--------------|
|                           | 3T18           | 3T17          | Var. %       | 3T18                        | 3T17          | Var. %       |
| Pessoal                   | (30,8)         | (31,7)        | -2,7%        | (36,0)                      | (36,0)        | -0,1%        |
| Material                  | (58,9)         | (26,5)        | 121,9%       | (73,8)                      | (27,9)        | 165,1%       |
| Serviço de terceiros      | (13,9)         | (14,3)        | -2,4%        | (18,8)                      | (19,3)        | -2,4%        |
| Outros                    | (6,6)          | (7,8)         | -15,8%       | (7,5)                       | (8,7)         | -13,0%       |
| <b>Total</b>              | <b>(110,2)</b> | <b>(80,3)</b> | <b>37,3%</b> | <b>(136,2)</b>              | <b>(91,8)</b> | <b>48,3%</b> |
| Depreciação e amortização | (1,7)          | (0,9)         | 74,9%        | (2,1)                       | (1,2)         | 74,4%        |
| <b>Total</b>              | <b>(111,9)</b> | <b>(81,2)</b> | <b>37,7%</b> | <b>(138,3)</b>              | <b>(93,0)</b> | <b>48,7%</b> |

A linha de Material no resultado consolidado da Taesa somado às suas participações sofreu impacto no 3T18 dos custos com as obras de construção na ERB1, Aimorés, Paraguaçu, EDTE e ESTE, totalizando R\$ 12,7 MM.

No terceiro trimestre de 2018, os custos, despesas e depreciação e amortização da TBE totalizaram R\$ 15,7 MM (+54,7% vs 3T17), ETAU R\$ 2,5 MM (+124,8% vs 3T17), Brasnorte R\$ 0,7 MM (+32,0% vs 3T17), Aimorés R\$ R\$ 1,2 MM (+247,6% vs 3T17), Paraguaçu R\$ 1,0 MM (+153,5% vs 3T17), ERB1 R\$ 4,7 MM e Transmineiras R\$ 0,7 MM.

### 3.6. EBITDA / Margem EBITDA IFRS

EBITDA IFRS no 3T18 totalizou R\$ 293,0 MM com margem EBITDA de 72,7%. O aumento de 117,6% do EBITDA IFRS na comparação anual é explicado, principalmente, pela diferença no índice de inflação IGP-M, registrada entre os períodos comparados. Tanto o IGP-M quanto o IPCA impactam a receita de Correção Monetária do Ativo Financeiro, conforme explicado na seção da Receita Líquida IFRS (página 11).

O **EBITDA IFRS** não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gera um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

| EBITDA IFRS          |              |              |                |                             |              |                |
|----------------------|--------------|--------------|----------------|-----------------------------|--------------|----------------|
|                      | Consolidado  |              |                | Consolidado e Participações |              |                |
| R\$ MM               | 3T18         | 3T17         | Var.%          | 3T18                        | 3T17         | Var.%          |
| Receita líquida      | 403,2        | 214,9        | 87,6%          | 534,8                       | 244,1        | 119,1%         |
| Custos e despesas    | (110,2)      | (80,3)       | 37,3%          | (136,2)                     | (91,8)       | 48,3%          |
| <b>EBITDA</b>        | <b>293,0</b> | <b>134,6</b> | <b>117,6%</b>  | <b>398,6</b>                | <b>152,2</b> | <b>161,8%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b> | <b>72,7%</b> | <b>62,6%</b> | <b>10,0 pp</b> | <b>74,5%</b>                | <b>62,4%</b> | <b>12,2 pp</b> |

No terceiro trimestre de 2018, o EBITDA IFRS da TBE foi de R\$ 92,9 MM (+77,7 MM vs 3T17), ETAU R\$ 3,4 MM (+ 187,2% vs 3T17), Brasnorte R\$ 2,9 MM (+127,2% vs 3T17), Aimorés R\$ 0,04 MM (+ R\$ 0,3 MM vs 3T17), Paraguaçu R\$ 0,2 MM (+ R\$ 0,5 MM vs 3T17), ERB1 R\$ 0,2 MM e Transmineiras R\$ 5,9 MM.

### 3.7. Receita Líquida Regulatória

**Receita Líquida Regulatória no 3T18 totalizou R\$ 362,2 MM, 13,2% menor que no 3T17 em função do corte da RAP de algumas concessões de categoria 2.**

A Receita Líquida Regulatória não é impactada pelo reconhecimento dos efeitos inflacionários descrito na seção da Receita Líquida IFRS (página 11), visto que esse reconhecimento é uma definição contábil do IFRS sobre a correção monetária do ativo financeiro que influencia, portanto, apenas a Receita Líquida IFRS. Por outro lado, a RAP é anualmente reajustada pela inflação a cada novo ciclo que se inicia em 1º dia de julho de cada ano e termina no 30º dia de junho do ano subsequente (vide página 8).

A variação negativa na linha da RAP foi ocasionada pelo efeito do corte de 50% da RAP nas concessões TSN, Novatrans, NTE e GTESA (maiores detalhes sobre os efeitos e as datas de corte nas páginas 8 a 10), cujo impacto na RAP consolidada foi reduzido em parte pelo reajuste da inflação no ciclo 2018-2019 (4,26% em IGP-M e 2,86% em IPCA).

A queda de R\$ 3,9 MM na Parcela Variável (PV) é explicada pela reversão de provisionamentos de eventos passados.

No terceiro trimestre de 2018, a receita líquida regulatória da TBE foi R\$ 85,8 MM (-11,6% vs 3T17), ETAU R\$ 5,8 MM (+3,8% vs 3T17), Brasnorte R\$ 2,4 MM (+7,2% vs 3T17) e Transmineiras R\$ 5,9 MM.

## Receita Operacional Líquida

| R\$ MM                             | Consolidado   |               |               | Consolidado e Participações |               |               |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|---------------|---------------|
|                                    | 3T18          | 3T17          | Var. %        | 3T18                        | 3T17          | Var. %        |
| RAP Concessionárias                | 399,8         | 458,6         | -12,8%        | 508,8                       | 575,7         | -11,6%        |
| PV                                 | 2,2           | (1,7)         | -             | 2,0                         | (3,9)         | -             |
| <b>Receita do Serviço</b>          | <b>402,0</b>  | <b>456,9</b>  | <b>-12,0%</b> | <b>510,9</b>                | <b>571,7</b>  | <b>-10,6%</b> |
| Outras receitas operacionais       | 0,3           | 0,3           | 1,3%          | 0,3                         | (0,2)         | -             |
| <b>Receita operacional bruta</b>   | <b>402,3</b>  | <b>457,2</b>  | <b>-12,0%</b> | <b>511,2</b>                | <b>571,5</b>  | <b>-10,6%</b> |
| PIS e COFINS                       | (20,0)        | (20,3)        | -1,6%         | (24,8)                      | (25,2)        | -1,7%         |
| ISS                                | (0,04)        | (0,04)        | 13,9%         | (0,04)                      | (0,04)        | 13,9%         |
| Encargos Setoriais                 | (20,0)        | (19,8)        | 1,1%          | (24,3)                      | (24,3)        | -0,1%         |
| <b>Total Deduções</b>              | <b>(40,1)</b> | <b>(40,2)</b> | <b>-0,2%</b>  | <b>(49,1)</b>               | <b>(49,6)</b> | <b>-0,9%</b>  |
| <b>Receita operacional líquida</b> | <b>362,2</b>  | <b>417,0</b>  | <b>-13,2%</b> | <b>462,1</b>                | <b>522,0</b>  | <b>-11,5%</b> |

### 3.8. Custos, Despesas, Depreciação e Amortização Regulatórios

Custos, Despesas e Depreciação e Amortização totalizaram R\$ 100,4 MM no 3T18, 1,3% menor quando comparado ao 3T17. Custos com PMSO somaram R\$ 52,1 MM no trimestre com uma queda anual de 4,4%.

As diferenças entre os Resultados Regulatórios e IFRS, na linha de custos, despesas e Depreciação e Amortização, são observadas nas despesas com material e em depreciação e amortização. O Resultado IFRS contabiliza o investimento na construção de novos ativos, reforços e melhorias, como despesas com material, ao mesmo tempo em que capitaliza a receita de construção no ativo financeiro. Já o Resultado Regulatório deprecia o investimento imobilizado.

Conforme explicado anteriormente, as variações nos custos entre o 3T18 e o 3T17 são explicadas principalmente pelos seguintes eventos: (i) redução de 2,7% na linha de Pessoal explicada, principalmente, pela rescisão de 3 executivos em regime estatutário-celetista para contratação pelo regime estatutário puro realizada no 3T17 e capitalização dos custos com pessoal nos empreendimentos em construção no 3T18, que mais que compensaram o reajuste salarial dos funcionários pelo acordo coletivo e o aumento de quadro em 2018; (ii) redução de 2,4% em Serviço de Terceiros se deve, sobretudo, a menores gastos com vigilância e viagens e aos custos com a 4ª emissão de debêntures no 3T17; (iii) redução na linha de Outros em razão, principalmente, de menores gastos com a Lei Rouanet/FIA e da renegociação com fornecedor de seguros no trimestre passado, o que gerou uma economia para a Companhia.

## Custos, Despesas e D&amp;A - Regulatório

| R\$ MM                    | Consolidado    |                |              | Consolidado e Participações |                |              |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|-----------------------------|----------------|--------------|
|                           | 3T18           | 3T17           | Var. %       | 3T18                        | 3T17           | Var. %       |
| Pessoal                   | (30,8)         | (31,7)         | -2,7%        | (36,0)                      | (36,0)         | -0,08%       |
| Material                  | (0,8)          | (0,7)          | 6,7%         | (0,9)                       | (1,0)          | -4,9%        |
| Serviço de terceiros      | (13,9)         | (14,3)         | -2,4%        | (18,8)                      | (19,3)         | -2,4%        |
| Outros                    | (6,6)          | (7,8)          | -15,8%       | (7,5)                       | (8,7)          | -13,0%       |
| <b>Total</b>              | <b>(52,1)</b>  | <b>(54,5)</b>  | <b>-4,4%</b> | <b>(63,3)</b>               | <b>(64,9)</b>  | <b>-2,6%</b> |
| Depreciação e amortização | (48,3)         | (47,2)         | 2,4%         | (60,7)                      | (58,5)         | 3,8%         |
| <b>Total</b>              | <b>(100,4)</b> | <b>(101,7)</b> | <b>-1,3%</b> | <b>(124,0)</b>              | <b>(123,4)</b> | <b>0,5%</b>  |

No terceiro trimestre de 2018, os custos, despesas e Depreciação e Amortização regulatórios da TBE totalizaram R\$ 19,0 MM (-1,0% vs 3T17), ETAU R\$ 1,5 MM (+8,6% vs 3T17), Brasnorte R\$ 1,3 MM (+14,0% vs 3T17), Aimorés R\$ 0,2 MM (-16,7% vs 3T17), Paraguaçu R\$ 0,2 MM (-46,2% vs 3T17), ERB1 R\$ 0,1 MM e Transmineiras R\$ 1,3 MM.

### 3.9. EBITDA / Margem EBITDA Regulatório

O EBITDA Regulatório do 3T18 totalizou R\$ 310,1 MM, 14,5% inferior ao registrado no 3T17, com uma margem EBITDA de 85,6%. A queda anual é explicada pelo corte de 50% da RAP de algumas concessões, compensado em parte pelos menores custos no trimestre.

No setor de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

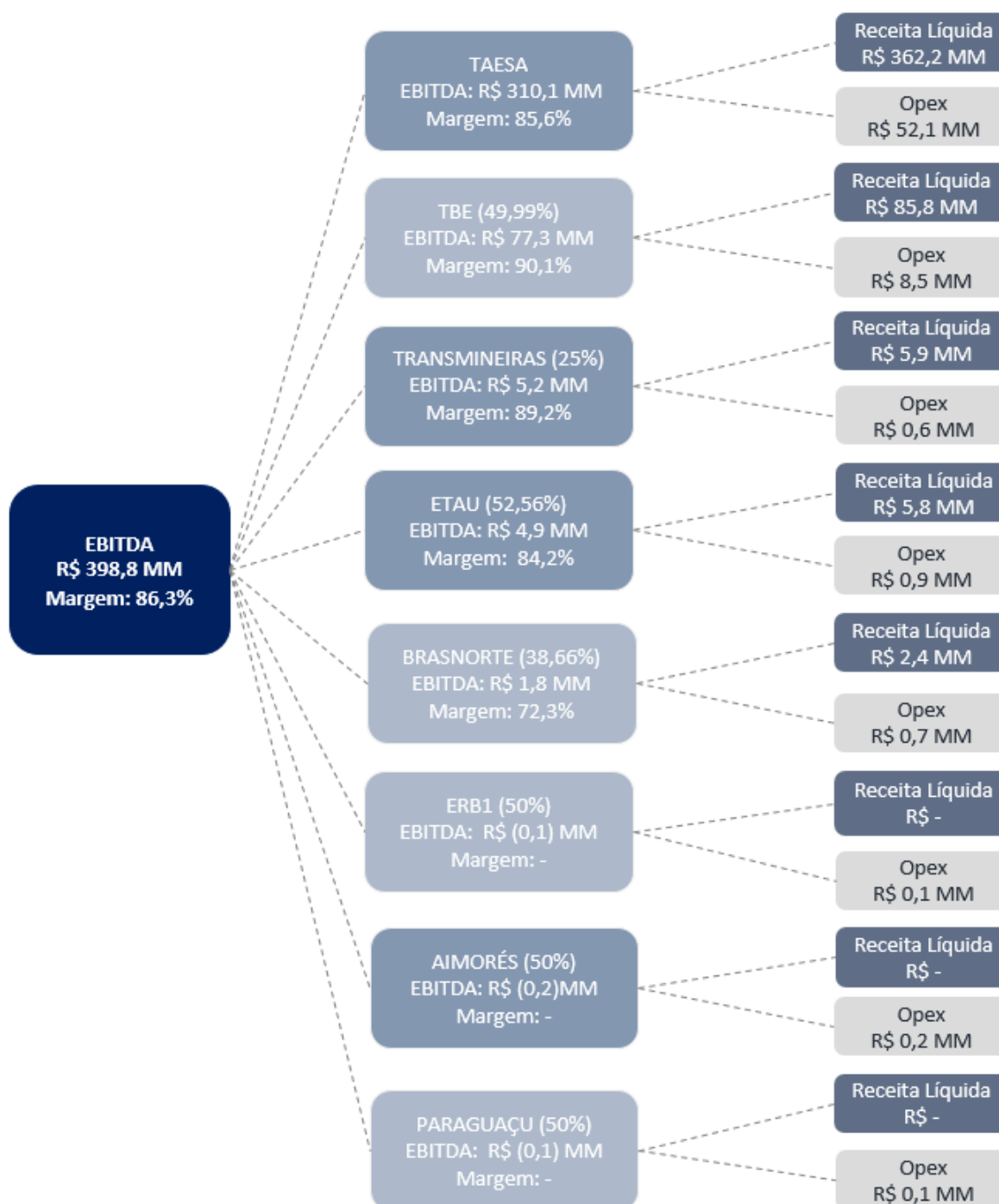
#### EBITDA Regulatório

| R\$ MM               | Consolidado  |              |                | Consolidado e Participações |              |                |
|----------------------|--------------|--------------|----------------|-----------------------------|--------------|----------------|
|                      | 3T18         | 3T17         | Var.%          | 3T18                        | 3T17         | Var.%          |
| Receita líquida      | 362,2        | 417,0        | -13,2%         | 462,1                       | 522,0        | -11,5%         |
| Custos e despesas    | (52,1)       | (54,5)       | -4,4%          | (63,3)                      | (64,9)       | -2,6%          |
| <b>EBITDA</b>        | <b>310,1</b> | <b>362,6</b> | <b>-14,5%</b>  | <b>398,8</b>                | <b>457,1</b> | <b>-12,7%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b> | <b>85,6%</b> | <b>86,9%</b> | <b>-1,3 pp</b> | <b>86,3%</b>                | <b>87,6%</b> | <b>-1,3 pp</b> |



### 3.10. Composição do EBITDA Regulatório

O gráfico abaixo mostra como seria o EBITDA Regulatório do terceiro trimestre de 2018 considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado conforme as normas contábeis brasileiras não incluem as investidas em conjunto e coligadas (ETAU, Brasnorte, Aimorés, Paraguaçu, ERB1, Transmineiras e TBE).



### 3.11. Resultado de Equivalência Patrimonial IFRS

O Resultado de Equivalência Patrimonial IFRS no 3T18 totalizou R\$ 78,5 MM, R\$ 63,7 MM maior que o registrado no mesmo trimestre de 2017.

O maior resultado do grupo TBE foi o principal motivo para a variação expressiva no resultado IFRS das investidas em conjunto e coligadas, na comparação entre o terceiro trimestre de 2018 e o mesmo período de 2017. Além disso, deve-se considerar a participação direta da Taesa nas Transmineiras a partir de novembro de 2017.

Os principais impactos na TBE foram: (i) aumento de R\$ 78 MM na receita da Correção Monetária do Ativo Financeiro quando comparado ao 3T17 em razão da diferença do IGP-M e IPCA apurados entre os períodos comparados (+3,10% e +1,50 no 3T18 versus -1,29% e +0,20 no 3T17, respectivamente); e (ii) redução de 29,2% no resultado financeiro líquido na comparação anual, impactado principalmente pela quitação da 2ª emissão de debêntures da EATE e ECTE em outubro de 2017 e pela queda no CDI. Vale ressaltar que os maiores índices macroeconômicos foram o principal motivo para o aumento no resultados das investidas em conjunto e coligadas operacionais.

#### Equivalência Patrimonial

| R\$ MM                                | IFRS        |             |               |
|---------------------------------------|-------------|-------------|---------------|
|                                       | 3T18        | 3T17        | Var.%         |
| ETAU                                  | 2,1         | 0,7         | 222,8%        |
| Brasnorte                             | 2,4         | 1,1         | 120,3%        |
| TBE                                   | 68,8        | 13,8        | 400,0%        |
| Aimorés                               | (0,01)      | (0,2)       | -96,6%        |
| Paraguaçu                             | 0,1         | (0,3)       | -             |
| ERB1                                  | 0,2         | (0,2)       | -             |
| Transmineiras                         | 4,8         | -           | -             |
| <b>Total Equivalência Patrimonial</b> | <b>78,5</b> | <b>14,7</b> | <b>432,5%</b> |

### 3.12. Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatória

O Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatória no 3T18 totalizou R\$ 42,9 MM, 3,8% menor que o registrado no 3T17.

O Resultado de Equivalência Patrimonial Regulatória no 3T18 foi 3,8% menor na comparação anual em função do efeito do corte de 50% na RAP em algumas concessões da TBE: EATE e ETEP (maiores detalhes sobre os efeitos e as datas de corte nas páginas 8 a 10), que foi compensado em parte pelo melhor resultado financeiro na TBE, conforme explicado na seção 3.11 e pela participação direta da Taesa nas Transmineiras a partir de novembro de 2017.

A diferença entre o Resultado de Equivalência Patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte, Aimorés, Paraguaçu, ERB1, Transmineiras e TBE é devido à amortização do ágio oriundo da alocação do preço pago pela aquisição da TBE.

**Equivalência Patrimonial**

| R\$ MM                                | Regulatório |             |              |
|---------------------------------------|-------------|-------------|--------------|
|                                       | 3T18        | 3T17        | Var.%        |
| ETAU                                  | 2,7         | 2,7         | 2,0%         |
| Brasnorte                             | 1,2         | 1,0         | 22,2%        |
| TBE                                   | 49,4        | 55,4        | -10,8%       |
| Aimorés                               | (0,2)       | (0,3)       | -31,1%       |
| Paraguaçu                             | (0,1)       | (0,3)       | -69,4%       |
| ERB1                                  | (0,1)       | (0,2)       | -59,1%       |
| Transmineiras                         | 3,6         | -           | 0,0%         |
| <b>Resultado das Controladas</b>      | <b>56,6</b> | <b>58,2</b> | <b>-2,9%</b> |
| Amortização do ágio - TBE             | (13,6)      | (13,6)      | 0,0%         |
| <b>Total Equivalência Patrimonial</b> | <b>42,9</b> | <b>44,6</b> | <b>-3,8%</b> |

**3.13. Resultado Financeiro Líquido**

A despesa financeira líquida totalizou R\$ 63,1 MM no 3T18, 33,1% acima na comparação com o 3T17, explicada basicamente pelo aumento do IPCA, que compensou a redução da dívida e a queda do CDI.

**Resultado Financeiro**

| R\$ MM                               | Consolidado   |               |              | Consolidado e Participações |               |              |
|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-----------------------------|---------------|--------------|
|                                      | 3T18          | 3T17          | Var.%        | 3T18                        | 3T17          | Var.%        |
| <b>Receitas Financeiras</b>          | <b>21,4</b>   | <b>20,2</b>   | <b>5,8%</b>  | <b>23,6</b>                 | <b>22,6</b>   | <b>4,7%</b>  |
| Renda de aplicação financeira        | 21,4          | 20,2          | 5,8%         | 23,6                        | 22,6          | 4,7%         |
| <b>Despesas Financeiras</b>          | <b>(84,5)</b> | <b>(67,6)</b> | <b>25,0%</b> | <b>(94,8)</b>               | <b>(80,7)</b> | <b>17,5%</b> |
| Juros incorridos                     | (49,8)        | (59,2)        | -16,0%       | (58,9)                      | (71,2)        | -17,3%       |
| Variações monetárias                 | (34,9)        | (8,2)         | 324,5%       | (35,8)                      | (9,2)         | 289,0%       |
| Ajuste ao valor justo                | (0,0)         | 2,1           | -            | (0,0)                       | 2,1           | -            |
| Outras despesas/receitas financeiras | 0,2           | (2,3)         | -            | (0,1)                       | (2,4)         | -94,9%       |
| <b>Total</b>                         | <b>(63,1)</b> | <b>(47,4)</b> | <b>33,1%</b> | <b>(71,2)</b>               | <b>(58,1)</b> | <b>22,5%</b> |

O aumento anual de 5,8% na Receita Financeira se deve ao maior acúmulo de caixa no 3T18 quando comparado ao mesmo período de 2017, apesar de um CDI menor entre os trimestres comparados.

A queda de 16,0% dos juros incorridos na comparação anual se deu, principalmente, pelo (i) menor volume de dívida bruta em CDI, em decorrência da liquidação da 1ª série da 3ª emissão de debêntures em outubro de 2017, no valor de R\$ 665 MM, e das liquidações da 2ª e 4ª séries da 2ª emissão de debêntures em dezembro de 2017, no valor de R\$ 195 MM, (ii) repactuação do empréstimo com o Citibank reduzindo a taxa de juros, após *swap*, de 114% para 106% do CDI, e (iii) queda do CDI.

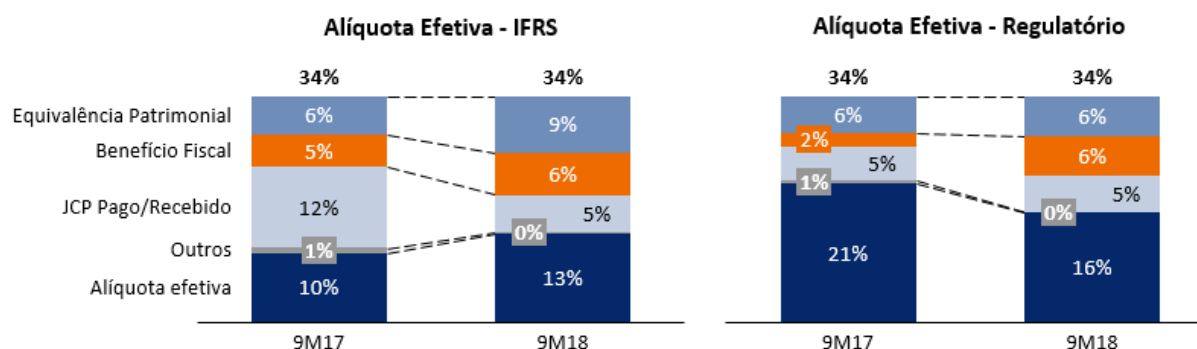
O aumento anual de R\$ 26,6 MM na linha de variações monetárias foi resultado do maior volume de dívida bruta indexada a IPCA (4ª emissão de debêntures em outubro de 2017 no valor de R\$ 255 MM e 5ª emissão de debêntures em julho de 2018 no valor de R\$ 526 MM) e do crescimento do IPCA registrado entre os períodos comparados.

### 3.14. Impostos

A variação no Imposto de Renda e a Contribuição Social em IFRS reconhecido no resultado na comparação entre o 3T18 e o 3T17 acompanhou o movimento da variação anual registrada no lucro antes dos impostos. Vale destacar que: (i) o benefício fiscal SUDENE da ATE II estava em processo de renovação em 2017, o que provocou uma redução da utilização do benefício naquele período (o mesmo voltou a ser utilizado em dezembro de 2017, após aprovação); e (ii) no 3T17 o montante pago a título de JCP provocou maior impacto na alíquota efetiva daquele trimestre, visto que o lucro antes dos impostos foi consideravelmente inferior. No Regulatório, o benefício fiscal foi o principal motivo para a queda alíquota efetiva.

#### Conciliação Imposto

| R\$ MM                                   | IFRS          |              |               | Regulatório   |               |                |
|------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|                                          | 3T18          | 3T17         | Var%          | 3T18          | 3T17          | Var%           |
| Lucro antes dos impostos                 | 306,7         | 101,0        | 203,6%        | 241,6         | 312,6         | -22,7%         |
| IRPJ e CSLL alíquota de 34%              | (104,3)       | (34,4)       | 203,6%        | (82,1)        | (106,3)       | -22,7%         |
| Equivalência Patrimonial                 | 26,7          | 5,0          | 432,5%        | 14,6          | 15,2          | -3,8%          |
| SUDAM/SUDENE                             | 13,0          | 2,1          | 532,4%        | 13,0          | 2,1           | 532,4%         |
| JCP Pago/Recebido                        | 24,7          | 23,5         | 4,8%          | 24,7          | 23,5          | 4,8%           |
| Outros                                   | 1,0           | 0,1          | 1750,9%       | 0,6           | 1,4           | -57,4%         |
| <b>IRPJ e CSLL reconhecido resultado</b> | <b>(39,0)</b> | <b>(3,7)</b> | <b>952,7%</b> | <b>(29,3)</b> | <b>(64,1)</b> | <b>-54,3%</b>  |
| <b>Alíquota efetiva</b>                  | <b>12,7%</b>  | <b>3,7%</b>  | <b>9,0 pp</b> | <b>12,1%</b>  | <b>20,5%</b>  | <b>-8,4 pp</b> |





A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal, a data de término do benefício e a alíquota de PIS e COFINS de cada concessão.

| Concessão   | Regime Fiscal | Benefício Fiscal | % Área | Fim  | PIS   | COFINS |
|-------------|---------------|------------------|--------|------|-------|--------|
| TSN         | "Real"        | "Sudene"         | 84%    | 2023 | 0,65% | 3,00%  |
| NVT         | "Real"        | "Sudam"          | 73%    | 2023 | 0,65% | 3,00%  |
| GTESA       | "Real"        | "Sudene"         | 100%   | 2023 | 0,65% | 3,00%  |
| PATESA      | "Real"        | "Sudene"         | 100%   | 2025 | 0,65% | 3,00%  |
| Munirah     | "Real"        | "Sudene"         | 84%    | 2023 | 0,65% | 3,00%  |
| ETEO        | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| NTE         | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| STE         | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| ATE I       | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| ATE II      | "Real"        | "Sudene"         | 85%    | 2026 | 1,65% | 7,60%  |
| ATE III     | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2018 | 1,65% | 7,60%  |
| São Gotardo | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| Mariana     | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| Miracema    | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| Janaúba     | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| Aimorés     | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| Paraguaçu   | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| ETAU        | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| BRASNORTE   | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2020 | 1,65% | 7,60%  |
| EATE        | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2023 | 0,65% | 3,00%  |
| ENTE        | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2026 | 0,65% | 3,00%  |
| ECTE        | "Real"        | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| ETEP        | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2025 | 0,65% | 3,00%  |
| ERTE        | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| LUMITRANS   | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| EBTE        | "Real"        | "Sudam"          | 100%   | 2020 | 1,65% | 7,60%  |
| ESDE        | "Presumido"   | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| STC         | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| ETSE        | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| ESTE        | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| ERB1        | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |
| TRANSUDESTE | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| TRANSLESTE  | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| TRANSIRAPÉ  | "Presumido"   | -                | -      | -    | 0,65% | 3,00%  |
| EDTE        | "Real"        | -                | -      | -    | 1,65% | 7,60%  |

O benefício fiscal SUDAM/SUDENE tem como base de cálculo o resultado IFRS de cada concessão. Esses benefícios são incentivos fiscais conferidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada e reduzem em 75% o Imposto de Renda devido na exploração das concessões de transmissão.

#### **Regra de incidência de IRPJ e CSLL por regime fiscal**

**Lucro Real:** A empresa deve antecipar os tributos mensalmente, com base no faturamento mensal, sobre o qual aplicam-se percentuais predeterminados, de acordo com o enquadramento das atividades, para obter uma margem de lucro estimada sobre a qual recai o IRPJ e a CSLL. No final do ano, a pessoa jurídica levanta o balanço anual e apura o lucro real do exercício, calculando em definitivo o IRPJ e a CSLL e descontando as antecipações realizadas mensalmente. Eventualmente, as antecipações podem ser superiores aos tributos devidos, ocasionando um crédito em favor do contribuinte.

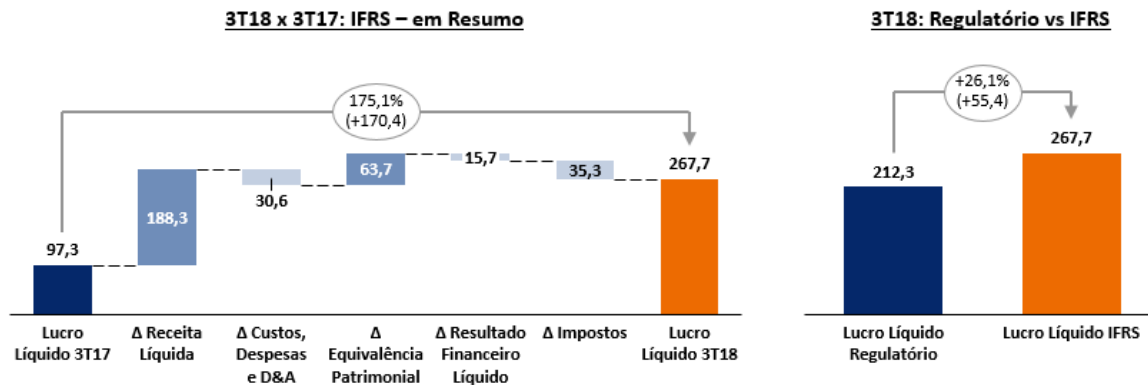
**Lucro Presumido:** O IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido são apurados trimestralmente. A alíquota de cada tributo (IRPJ e CSLL) incide sobre as receitas com base em percentual de presunção variável, dependendo da atividade. No caso da Taesa, as alíquotas de presunção de IRPJ e CSLL são 8% e 12%, respectivamente.

Com o surgimento da Lei 12.973/2014, a Companhia passou os anos de 2015 a novembro de 2017 contabilizando com a alíquota de presunção de 32%. Porém, baseada em jurisprudências recentes, a Companhia efetuou a reversão da provisão do IRPJ e CSLL na ETAU\* e em São Gotardo no 4T17, e passou a contabilizar utilizando as alíquotas anteriores (8% e 12%). O mesmo ocorreu para concessões do grupo TBE que adotam o Lucro Presumido.

\* Em 2015 a ETAU utilizava o regime de Lucro Presumido. Porém, a partir de janeiro de 2016, optou pelo regime de Lucro Real, visando redução da carga tributária do IRPJ e CSLL, em razão da entrada em vigor da Lei nº 12.973/14.

### 3.15. Lucro Líquido

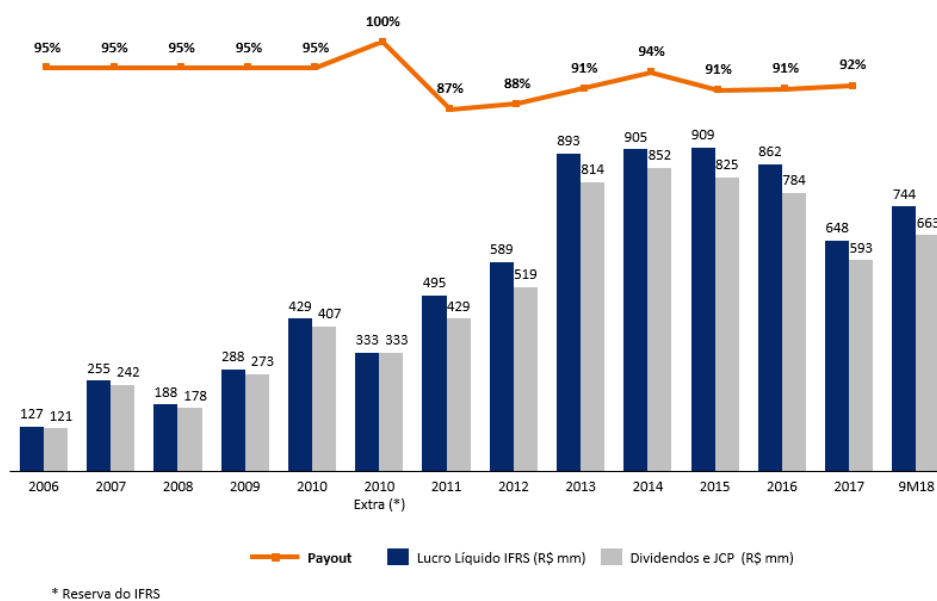
Lucro Líquido IFRS totalizou R\$ 267,7 MM no 3T18, R\$ 170,4 MM maior que o lucro registrado no 3T17.



### 3.16. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 20 de agosto de 2018, com base nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2018, a Companhia pagou R\$ 164,3 MM (R\$ 0,48/Unit) dividido da seguinte forma: (i) dividendos intercalares de R\$ 91,8 MM (R\$ 0,27/Unit); e (ii) juros sob capital próprio de R\$ 72,5 MM (R\$ 0,21/Unit).

Adicionalmente, com base nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, na data de hoje, a distribuição de R\$ 245,1 MM (R\$ 0,71/Unit) a título de dividendos intercalares. O pagamento referente a esta distribuição ocorrerá no dia 22 de novembro de 2018 com base na posição acionária de 9 de novembro de 2018.



### 3.17. Endividamento

No 3T18, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 3.710,6 MM e o Caixa R\$ 1.481,0 MM, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 2.229,7 MM, um redução de 3,5% em relação ao registrado no 2T18.

| R\$ MM                          |                  |              |                |              |              |
|---------------------------------|------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Dívida Líquida                  | 3T18             | % Dív Bruta  | 2T18           | % Dív Bruta  | Var. %       |
| <b>Curto Prazo</b>              | <b>494,1</b>     | <b>13,3%</b> | <b>468,6</b>   | <b>14,9%</b> | <b>5,4%</b>  |
| TJLP                            | -                | 0,0%         | 0,02           | 0,001%       | -100,0%      |
| Taxa Fixa                       | 9,0              | 0,2%         | 9,1            | 0,3%         | -0,9%        |
| CDI                             | 1,6              | 0,0%         | 4,7            | 0,1%         | -66,5%       |
| IPCA                            | 483,5            | 13,0%        | 454,8          | 14,5%        | 6,3%         |
| <b>Longo Prazo</b>              | <b>3.216,6</b>   | <b>86,7%</b> | <b>2.675,5</b> | <b>85,1%</b> | <b>20,2%</b> |
| Taxa Fixa                       | 31,0             | 0,8%         | 33,4           | 1,1%         | -7,2%        |
| CDI                             | 636,4            | 17,2%        | 638,0          | 20,3%        | -0,2%        |
| IPCA                            | 2.549,1          | 68,7%        | 2.004,0        | 63,7%        | 27,2%        |
| <b>Endividamento Total</b>      | <b>3.710,6</b>   |              | <b>3.144,0</b> |              | <b>18,0%</b> |
| <b>(-) Caixa e Aplicações *</b> | <b>(1.481,0)</b> |              | <b>(832,8)</b> |              | <b>77,8%</b> |
| <b>(=) Dívida Líquida</b>       | <b>2.229,7</b>   |              | <b>2.311,2</b> |              | <b>-3,5%</b> |

\* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários.

No terceiro trimestre de 2018 a dívida bruta totalizou R\$ 3.710,6 MM e o caixa R\$ 1.481,0 MM, resultando em uma dívida líquida de R\$ 2.229,7 MM. A redução de 3,5% na dívida líquida neste período foi influenciada, pela geração de caixa operacional no período. Vale destacar o aumento da dívida bruta em IPCA, explicado pela 5ª emissão de debêntures em julho de 2018 no valor de R\$ 525,8 MM.

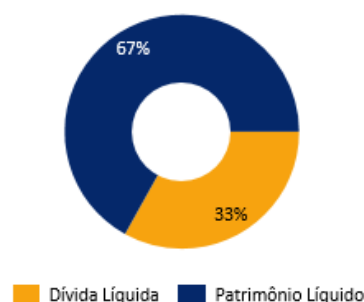
Consolidando proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o total da dívida bruta seria de R\$ 4.227 MM e o caixa de R\$ 1.579 MM, considerando os seguintes valores: (i) dívidas da TBE no montante de R\$ 450,6 MM e caixa/aplicações de R\$ 82,4 MM; (ii) dívidas da ETAU no valor de R\$ 11,9 MM e caixa/aplicações de R\$ 5,8 MM; (iii) caixa/aplicações da Brasnorte no valor de R\$ 2,0 MM; e (iv) dívida das Transmineiras no montante de R\$ 53,5 MM e caixa/aplicações de R\$ 7,8 MM.

Considerando a dívida líquida proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas, a relação dívida líquida sobre EBITDA ficou em 1,5x no 3T18, 7,1% maior que o 1,4x registrado no 3T17.

Dívida por Empresa (R\$ MM)

| Empresa             | Dívida Bruta<br>R\$ MM | Caixa e Equiv.<br>R\$ MM | Dívida Líquida<br>R\$ MM |
|---------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| TAESA               | 3.710,6                | 1.481,0                  | 2.229,7                  |
| Brasnorte (38,7%)   | 0                      | 2,0                      | -2,0                     |
| ETAU (52,6%)        | 11,9                   | 5,8                      | 6,1                      |
| TBE (49,99%)        | 450,6                  | 82,4                     | 368,2                    |
| Transmineiras (30%) | 53,5                   | 7,8                      | 45,7                     |
| <b>TOTAL</b>        | <b>4.227</b>           | <b>1.579</b>             | <b>2.648</b>             |

Estrutura de Capital Taesa (Book Value)





A dívida da Taesa, das investidas em conjunto e coligadas, está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

| Empresa     | Credor             | Índice  | Principal<br>(R\$ / mil) | Juros<br>(R\$ / mil) | Custo          | Rating da<br>Emissão | Data Final | Amortização | Cupons por<br>Ano |
|-------------|--------------------|---------|--------------------------|----------------------|----------------|----------------------|------------|-------------|-------------------|
| Taesa       | 3ª Debêntures      | IPCA    | 1.136.787                | 52.255               | IPCA + 4,85%   | Br.AAA               | Out/2020   | Anual       | 1                 |
|             |                    | IPCA    | 1.006.264                | 48.640               | IPCA + 5,10%   | Br.AAA               | Out/2024   | Anual       | 1                 |
|             | 4ª Debêntures      | CDI     | 284.238                  | 669                  | 105% do CDI    | AAA.br               | Set/2020   | Bullet      | 1                 |
|             | 4ª Debêntures      | IPCA    | 261.796                  | 455                  | IPCA + 4.41%   | AAA.br               | Set/2024   | Anual       | 1                 |
|             | 5ª Debêntures      | IPCA    | 519.898                  | 6.534                | IPCA + 5.9526% | -                    | Jul/2025   | Anual       | 1                 |
|             | SWAP - CITIBANK*   | CDI     | 353.114                  | 0                    | 106.0% CDI     | -                    | Set/2019   | Bullet      | 1                 |
|             | FINAME             | pré-fix | 348                      | 1                    | 5,50%          | -                    | Jul/2022   | Mensal      | 12                |
|             | FINAME             | pré-fix | 10.788                   | 8                    | 2,50%          | -                    | Dez/2022   | Mensal      | 12                |
|             | FINAME             | pré-fix | 318                      | 1                    | 6,00%          | -                    | Ago/2024   | Mensal      | 12                |
| SGT         | FINAME             | pré-fix | 18.085                   | 16                   | 3,00%          | -                    | Jun/2023   | Mensal      | 12                |
|             | FINAME             | pré-fix | 10.397                   | 8                    | 2,50%          | -                    | Dez/2022   | Mensal      | 12                |
| ETAU        | 1ª Debêntures      | CDI     | 5.248                    | 119                  | 108% CDI       | -                    | Dez/2019   | Bullet      | 1                 |
|             | BNDES              | Selic   | 2.514                    | 3                    | SELIC + 3.76%  | -                    | Ago/2021   | Monthly     | 12                |
|             | BNDES              | TJLP    | 2.806                    | 9                    | TJLP + 5.20%   | -                    | Ago/2021   | Mensal      | 12                |
|             | FINAME             | pré-fix | 1.099                    | 3                    | 9,50%          | -                    | Jan/2021   | Mensal      | 12                |
|             | FINAME             | pré-fix | 94                       | 0                    | 9,50%          | -                    | Jan/2021   | Mensal      | 12                |
| EATE        | 3ª Debêntures      | CDI     | 20.792                   | 55                   | CDI + 1,15%    | -                    | Mar/2019   | Trimestral  | 4                 |
|             | 4ª Debêntures      | CDI     | 37.387                   | 375                  | 109,75% CDI    | -                    | Ago/2020   | Trimestral  | 4                 |
|             | 5ª Debêntures - 1ª | CDI     | 62.932                   | 265                  | 113% CDI       | -                    | Set/2019   | Mensal      | 12                |
|             | 5ª Debêntures - 2ª | CDI     | 26.971                   | 114                  | 116% CDI       | -                    | Set/2021   | Mensal      | 12                |
|             | 6ª Debêntures      | CDI     | 30.370                   | 16                   | 107,75% CDI    | -                    | Set/2022   | Mensal      | 12                |
|             | 7ª Debêntures      | CDI     | 42.231                   | 23                   | 113.53 % CDI   | -                    | Jun/2023   | Mensal      | 12                |
| EBTE        | 1ª Debêntures      | pré-fix | 77.370                   | 43                   | 4,50%          | -                    | Nov/2019   | Mensal      | 12                |
| ECTE        | 3ª Debêntures      | CDI     | 8.956                    | 110                  | CDI + 2,15%    | -                    | Mai/2020   | Trimestral  | 4                 |
|             | 4ª Debêntures      | CDI     | 14.241                   | 8                    | 107,75% CDI    | -                    | Set/ 2022  | Monthly     | 12                |
| ENTE        | 2ª Debêntures      | CDI     | 58.322                   | 585                  | 109,75% CDI    | -                    | Ago/2020   | Trimestral  | 4                 |
|             | 3ª Debêntures - 1ª | CDI     | 13.968                   | 59                   | 113% CDI       | -                    | Set/2019   | Trimestral  | 4                 |
|             | 3ª Debêntures - 2ª | CDI     | 5.986                    | 25                   | 116% CDI       | -                    | Set/2021   | Trimestral  | 4                 |
| ETEP        | 2ª Debêntures      | CDI     | 16.221                   | 163                  | 109,75% CDI    | -                    | Ago/2020   | Trimestral  | 4                 |
|             | 3ª Debêntures      | CDI     | 22.341                   | 12                   | 113,22% CDI    | -                    | Jun/2023   | Mensal      | 12                |
| ETSE        | BNDES              | TJLP    | 6.259                    | 17                   | TJLP + 2,02%   | -                    | Nov/2028   | Mensal      | 12                |
|             | BNDES              | pré-fix | 4.377                    | 5                    | 3,50%          | -                    | Nov/2023   | Mensal      | 12                |
| TRANSLESTE  | BDMG               | pré-fix | 4.738                    | 24                   | 10,00%         | -                    | Mar/2025   | Mensal      | 12                |
|             | BNB                | pré-fix | 1.459                    | 7                    | 9,50%          | -                    | Mar/2025   | Mensal      | 12                |
|             | 1ª Debêntures      | CDI     | 7.785                    | 78                   | 109,75% CDI    | -                    | Ago/2020   | Trimestral  | 4                 |
|             | 2ª Debêntures      | CDI     | 8.939                    | 5                    | 107,75% CDI    | -                    | Set/2022   | Mensal      | 12                |
| TRANSIRAPÉ  | BDMG               | pré-fix | 71                       | 0                    | 4,50%          | -                    | Jul/2020   | Mensal      | 12                |
|             | BDMG               | pré-fix | 3.748                    | 5                    | 3,50%          | -                    | Jan/2024   | Mensal      | 12                |
|             | BDMG               | pré-fix | 1.135                    | 28                   | 4,5% + TJLP    | -                    | Abr/2021   | Mensal      | 12                |
|             | BDMG               | pré-fix | 1.387                    | 41                   | 3,5% + TJLP    | -                    | Out/2029   | Mensal      | 12                |
|             | 2ª Debentures      | CDI     | 8.791                    | 5                    | 107,75% CDI    | -                    | Set/2022   | Mensal      | 12                |
|             | BNDES              | pré-fix | 1.084                    | 27                   | 6,0% + TJLP    | -                    | Abr/2026   | Mensal      | 12                |
| TRANSUDESTE | 2ª Debêntures      | CDI     | 14.121                   | 8                    | 107,75% CDI    | -                    | Set/2022   | Mensal      | 12                |
| Total       |                    |         | 4.115.776                | 110.823              |                |                      |            |             |                   |

\* A dívida foi captada em USD, indexada a Libor, mas como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

### 3.18. Investimentos

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia, suas controladas, investidas em conjunto e coligadas, investiram o total de R\$ 66,0 MM contra R\$ 16,4 MM investidos no 3T17, referentes aos empreendimentos em construção, reforços e melhorias. O aumento de R\$ 49,6 MM entre os períodos se deve, principalmente, aos maiores gastos com a construção de Miracema, e aos maiores gastos com os projetos EDTE, ERB1, Janaúba, ESTE, Aimorés e Paraguaçu.

#### Projetos em construção

| R\$ MM       | CAPEX        |              |               |               |               | TOTAL          |
|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|              | 2014         | 2015         | 2016          | 2017          | 9M18          |                |
| Mariana      | 2.619        | 4.751        | 21.181        | 36.265        | 9.461         | 74.277         |
| Miracema     |              |              | 1.197         | 35.191        | 53.219        | 89.607         |
| Janaúba      |              |              |               | 3.825         | 5.086         | 8.911          |
| Aimorés      |              |              |               | 3.923         | 3.045         | 6.968          |
| Paraguaçu    |              |              |               | 5.750         | 3.128         | 8.878          |
| ERB1         |              |              |               | 8.662         | 10.018        | 18.680         |
| ESTE         |              |              |               | 868           | 2.592         | 3.460          |
| EDTE         |              |              |               |               | 8.938         | 8.938          |
| <b>Total</b> | <b>2.619</b> | <b>4.751</b> | <b>22.378</b> | <b>94.484</b> | <b>95.487</b> | <b>219.719</b> |

Os valores apresentados na tabela acima consideram os custos de construção em cada um dos projetos pelo regime de competência, em linha com o Resultado em IFRS divulgado pela Companhia.

### 3.19. Projetos em Construção

A Companhia possui atualmente 8 empreendimentos em construção com um investimento total de R\$ 4.985 MM e uma RAP de R\$ 905 MM (ciclo 2018-2019). Considerando apenas a participação da Taesa nessas concessões, o montante a ser investido é de R\$ 3.164 MM com uma RAP proporcional de R\$ 584 MM. São eles:

| Leilões                                 | Empreendimento        | Extensão/<br>Localização                     | Parceria                                   | RAP<br>(ciclo 2018-19)<br>R\$ MM | Capex ANEEL<br>R\$ MM | Assinatura do<br>Contrato | Previsão de<br>Conclusão |
|-----------------------------------------|-----------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------------|
| Leilão 013/2013<br>(Dez/13)             | Mariana<br>(Lote A)   | 82 km /<br>Minas Gerais                      | 100% Taesa                                 | 15                               | 107                   | mai/14                    | dez/19                   |
| Leilão 013/2015<br>(Abr/16)             | Miracema<br>(Lote P)  | 90 km /<br>Tocantins                         | 100% Taesa                                 | 62                               | 276                   | jun/16                    | dez/19                   |
|                                         | EDTE<br>(Lote M)      | 168 km /<br>Bahia                            | 25% Taesa<br>25% Apollo 12<br>50% ENTE     | 66                               | 368                   | dez/16                    | dez/19                   |
| Leilão 013/2015 2º<br>Parte<br>(Out/16) | ESTE<br>(Lote 22)     | 236 km /<br>Minas Gerais e<br>Espírito Santo | 50% Taesa<br>50% Alupar<br>(100% EATE-TBE) | 107                              | 486                   | fev/17                    | fev/22                   |
|                                         | Janaúba<br>(Lote 17)  | 542 km /<br>Bahia e Minas<br>Gerais          | 100% Taesa                                 | 185                              | 960                   | fev/17                    | fev/22                   |
|                                         | Aimorés<br>(Lote 4)   | 208 km /<br>Minas Gerais                     | 50% Taesa<br>50% CTEEP                     | 76                               | 341                   | fev/17                    | fev/22                   |
|                                         | Paraguaçu<br>(Lote 3) | 338 km /<br>Bahia e Minas<br>Gerais          | 50% Taesa<br>50% CTEEP                     | 113                              | 510                   | fev/17                    | fev/22                   |
| Leilão 005/2016<br>(Abr/16)             | ERB1<br>(Lote 1)      | 600 km /<br>Paraná                           | 50% Taesa<br>50% CTEEP                     | 281                              | 1.937                 | ago/17                    | ago/22                   |
| <b>TOTAL</b>                            |                       | <b>2264 km</b>                               |                                            | <b>R\$ 905 MM</b>                | <b>R\$ 4.985 MM</b>   |                           |                          |

## Status dos Projetos

### Mariana

- Licença Prévia (LP) emitida em março de 2017.
- Obras das subestações já iniciadas.
- Licenciamento ambiental em andamento.
- Pedido de extensão do prazo de conclusão em análise pela ANEEL (cronograma e reequilíbrio econômico).

### Miracema

- O projeto encontra-se em andamento, visto que todas as licenças ambientais foram adquiridas: LI's e LP's das LT 500kV, LT 230Kv, SE Palmas, SE Lajeado e SE Miracema.
- As obras das SE's Lajeado e Palmas já foram iniciadas, bem como, das LT's de 230kV e 500kV.
- Reconhecido o direito ao benefício fiscal da SUDAM em setembro de 2018. O benefício terá a duração de 10 anos, a contar da entrada em operação do empreendimento.

### EDTE

- Licença Prévia (LP) emitida em junho de 2018.
- Licenciamento ambiental em andamento.

### ESTE

- Projeto básico protocolado na ANEEL e já aprovado no ONS.
- Licenciamento ambiental em andamento.

### Janaúba

- Projeto básico encontra-se aprovado pela ANEEL/ ONS para subestações e em revisão para atendimento de comentários sobre linhas de transmissão.
- Finalizadas as atividades de implantação de traçado / topografia.
- Licença Prévia (LP) emitida em setembro de 2018.
- Licenciamento ambiental em andamento.
- Contrato de financiamento assinado junto ao BNB em setembro de 2018.

### Aimorés

- Projeto básico protocolado na ANEEL.
- Licença Prévia (LP) emitida em outubro de 2018.
- Licenciamento ambiental em andamento.

### Paraguaçu

- Projeto básico protocolado na ANEEL.
- Licença Prévia (LP) emitida em outubro de 2018.
- Licenciamento ambiental em andamento.

### ERB1

- Projeto básico em desenvolvimento e licenciamento ambiental em andamento.
- Protocolado EIA/RIMA junto ao IAP.
- Licença Prévia (LP) para as instalações de 230kv emitida em setembro de 2018.
- Licenciamento ambiental em andamento.

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 4.1. Receita IFRS por concessão

A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação do saldo do Ativo Financeiro por uma taxa de retorno. A **Correção Monetária do Ativo Financeiro** é o reconhecimento mensal dos efeitos inflacionários. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro**, a **Correção Monetária do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGP-M ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A **Parcela Variável (PV)** é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 7).

#### Receita IFRS

| R\$ MM       |                              | 3T18                        |             |              |            |
|--------------|------------------------------|-----------------------------|-------------|--------------|------------|
| Concessão    | Remuneração Ativo Financeiro | Correção Monetária Ativo F. | Construção  | O&M          | PV         |
| NVT          | 41,1                         | 21,7                        | 7,5         | 29,0         | (0,4)      |
| TSN          | 13,8                         | 11,9                        | 2,0         | 56,4         | (1,5)      |
| MUN          | 2,1                          | 1,5                         | 0,0         | 3,6          | (0,0)      |
| GTE          | 0,6                          | 0,6                         | -           | 0,5          | (0,0)      |
| PAT          | 2,1                          | 2,4                         | -           | 1,2          | 0,0        |
| ETE          | 8,6                          | 9,0                         | 0,9         | 11,0         | (0,0)      |
| NTE          | 11,3                         | 7,2                         | 4,7         | 9,0          | (0,1)      |
| STE          | 6,7                          | 6,1                         | 1,9         | 3,7          | (0,0)      |
| ATE          | 14,3                         | 14,8                        | -           | 6,9          | (0,1)      |
| ATE II       | 19,3                         | 22,5                        | 3,5         | 15,5         | 4,8        |
| ATE III      | 9,6                          | 7,1                         | 0,1         | 10,7         | (0,6)      |
| SÃO GOTARDO  | 0,9                          | 0,5                         | -           | 0,4          | -          |
| MARIANA      | 1,2                          | -                           | 3,9         | -            | -          |
| MIRACEMA     | 3,1                          | -                           | 30,7        | -            | -          |
| JANAÚBA      | 0,8                          | -                           | 1,4         | -            | -          |
| ETA          | 1,0                          | 1,9                         | 1,6         | 1,6          | -          |
| BRA          | 1,5                          | 1,6                         | 0,4         | 0,3          | -          |
| AIMORÉS      | 0,3                          | -                           | 1,1         | -            | -          |
| PARAGUAÇÚ    | 0,4                          | -                           | 1,0         | -            | -          |
| ERB1         | 0,5                          | -                           | 5,0         | -            | -          |
| EATE         | 14,0                         | 23,1                        | -           | 4,9          | (0,1)      |
| EBTE         | 4,2                          | 5,3                         | 0,2         | 2,2          | (0,0)      |
| ECTE         | 1,1                          | 1,9                         | -           | 0,4          | (0,0)      |
| EDTE         | 0,2                          | -                           | 5,6         | -            | -          |
| ENTE         | 8,4                          | 14,4                        | -           | 2,5          | (0,0)      |
| ERTE         | 1,9                          | 3,6                         | -           | 0,9          | (0,0)      |
| ESDE         | 1,2                          | 0,7                         | -           | 0,3          | -          |
| ESTE         | 0,1                          | -                           | 1,3         | -            | -          |
| ETEP         | 2,9                          | 4,8                         | -           | 1,6          | -          |
| ETSE         | 0,5                          | 0,5                         | -           | 0,3          | (0,0)      |
| LUMITRANS    | 0,9                          | 1,8                         | -           | 0,3          | (0,0)      |
| STC          | 1,0                          | 1,1                         | -           | 0,7          | (0,0)      |
| TRANSIRAPE   | 0,9                          | 0,9                         | -           | 0,2          | -          |
| TRANSLESTE   | 1,2                          | 1,3                         | -           | 0,2          | -          |
| TRANSUDESTE  | 0,8                          | 0,9                         | -           | 0,2          | -          |
| <b>Total</b> | <b>178,3</b>                 | <b>169,1</b>                | <b>72,9</b> | <b>164,7</b> | <b>2,0</b> |



## 4.2. Movimentação do Ativo Financeiro



R\$ MM

| Concessão                    | Ativo Financeiro 3T18 | Taxa Anual | O&M Mensal (R\$ MM) ciclo 18-19 | RAP <sup>3</sup> (R\$ MM) ciclo 18-19 | Término Concessão | Redução da RAP |
|------------------------------|-----------------------|------------|---------------------------------|---------------------------------------|-------------------|----------------|
| NVT                          | 1.019                 | 17,3%      | 9,7                             | 413,5                                 | dez-30            | jun-18         |
| TSN                          | 377                   | 11,0%      | 17,6                            | 246,7                                 | dez-30            | mar-18         |
| TSN Reforço                  | 191                   | 9,2%       | 1,1                             | 32,9                                  | dez-30            | Não            |
| MUN                          | 70                    | 12,4%      | 1,2                             | 38,0                                  | fev-34            | out-20         |
| GTE                          | 24                    | 11,0%      | 0,2                             | 5,8                                   | jan-32            | ago-18         |
| PAT                          | 108                   | 7,8%       | 0,4                             | 26,1                                  | dez-32            | set-19         |
| ETEO                         | 349                   | 10,4%      | 3,7                             | 91,9                                  | mai-30            | out-16         |
| ETAU                         | 82                    | 3,5%       | 0,5                             | 25,2                                  | dez-32            | abr-20         |
| BRA <sup>1</sup>             | 108                   | 5,1%       | 0,1                             | 9,1                                   | mar-38            | Não            |
| BRA <sup>1</sup> Reforço     | 6                     | 5,7%       | 0,1                             | 1,0                                   | mar-38            | Não            |
| NTE                          | 324                   | 14,8%      | 3,0                             | 125,2                                 | jan-32            | jan-19         |
| STE                          | 268                   | 10,4%      | 1,2                             | 85,3                                  | dez-32            | jul-19         |
| ATE I                        | 619                   | 9,6%       | 2,3                             | 155,4                                 | fev-34            | dez-20         |
| ATE II                       | 944                   | 8,5%       | 5,2                             | 240,2                                 | mar-35            | jan-22         |
| ATE III <sup>1</sup>         | 533                   | 6,7%       | 3,2                             | 111,7                                 | abr-36            | mar-23         |
| ATE III <sup>1</sup> Reforço | 49                    | 7,1%       | 0,4                             | 8,1                                   | abr-36            | Não            |
| São Gotardo <sup>1</sup>     | 38                    | 9,8%       | 0,1                             | 5,2                                   | set-42            | Não            |
| EATE                         | 858                   | 6,6%       | 1,6                             | 113,6                                 | jun-31            | fev-18         |
| EBTE <sup>1</sup>            | 408                   | 4,4%       | 0,7                             | 35,8                                  | out-38            | Não            |
| ECTE                         | 73                    | 6,1%       | 0,1                             | 9,4                                   | nov-30            | mar-17         |
| ENTE                         | 578                   | 5,9%       | 0,8                             | 117,4                                 | dez-32            | fev-20         |
| ERTE                         | 143                   | 5,3%       | 0,3                             | 26,3                                  | dez-32            | set-19         |
| ETEP                         | 183                   | 6,4%       | 0,5                             | 25,6                                  | jun-31            | ago-17         |
| Lumitrans                    | 72                    | 5,1%       | 0,1                             | 11,1                                  | fev-34            | out-22         |
| STC <sup>1</sup>             | 88                    | 4,9%       | 0,2                             | 18,1                                  | abr-36            | nov-22         |
| ESDE <sup>1</sup>            | 51                    | 9,5%       | 0,1                             | 6,7                                   | nov-39            | Não            |
| ETSE <sup>1</sup>            | 39                    | 5,4%       | 0,1                             | 3,8                                   | mai-42            | Não            |
| Transleste                   | 51                    | 9,6%       | 0,1                             | 12,8                                  | fev-34            | dez-20         |
| Transirapé                   | 38                    | 9,6%       | 0,1                             | 10,2                                  | mar-35            | mai-22         |
| Transudeste                  | 34                    | 9,6%       | 0,1                             | 7,6                                   | mar-35            | fev-23         |
| ESTE <sup>12</sup>           | 4                     | 17,2%      | -                               | 53,6                                  | fev-47            | Não            |
| Mariana <sup>12</sup>        | 87                    | 5,7%       | -                               | 14,7                                  | mai-44            | Não            |
| Miracema <sup>12</sup>       | 113                   | 14,0%      | -                               | 62,1                                  | jun-46            | Não            |
| Janaúba <sup>12</sup>        | 27                    | 13,0%      | -                               | 185,4                                 | fev-47            | Não            |
| Aimorés <sup>12</sup>        | 8                     | 15,4%      | -                               | 37,9                                  | fev-47            | Não            |
| Paraguaçu <sup>12</sup>      | 11                    | 15,8%      | -                               | 56,6                                  | fev-47            | Não            |
| ERB1 <sup>12</sup>           | 22                    | 11,8%      | -                               | 140,5                                 | ago-47            | Não            |
| EDTE                         | 10                    | 12,2%      | -                               | 33,0                                  | dez-46            | Não            |
| <b>Total</b>                 | <b>8.008</b>          |            | <b>55</b>                       | <b>2.604</b>                          |                   |                |

<sup>1</sup> As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

<sup>2</sup> em construção

<sup>3</sup> A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

Para as taxas das Transmineiras, a Companhia ajustou o cálculo para adequá-lo à metodologia do Ativo Financeiro da Taesa.

## 4.3. DRE 3T18

## DRE

|                                                            | R\$ mil | IFRS<br>3T18     | IFRS<br>3T17    | Var%           | Regulatório<br>3T18 | Regulatório<br>3T17 | Var%           |
|------------------------------------------------------------|---------|------------------|-----------------|----------------|---------------------|---------------------|----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                           |         |                  |                 |                |                     |                     |                |
| Disponibilização do sistema de transmissão                 |         | -                | -               | 0,0%           | 399.772             | 458.639             | -12,8%         |
| Operação e manutenção                                      |         | 148.038          | 139.790         | 5,9%           | -                   | -                   | 0,0%           |
| Remuneração do ativo financeiro                            |         | 135.512          | 137.938         | -1,8%          | -                   | -                   | 0,0%           |
| Correção monetária do ativo financeiro                     |         | 105.316          | (43.794)        | -              | -                   | -                   | 0,0%           |
| Construção e indenização                                   |         | 56.677           | 16.166          | 250,6%         | -                   | -                   | 0,0%           |
| Outras receitas operacionais                               |         | (1.600)          | (4.093)         | -60,9%         | 322                 | 318                 | 1,3%           |
| Parcela variável                                           |         | 2.185            | (1.733)         | -              | 2.185               | (1.733)             | -              |
| <b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                  |         | <b>446.129</b>   | <b>244.274</b>  | <b>82,6%</b>   | <b>402.280</b>      | <b>457.224</b>      | <b>-12,0%</b>  |
| PIS e COFINS                                               |         | (22.862)         | (9.504)         | 140,6%         | (20.018)            | (20.334)            | -1,6%          |
| ISS                                                        |         | (42)             | (37)            | 13,9%          | (42)                | (37)                | 13,9%          |
| Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA                  |         | (20.048)         | (19.834)        | 1,1%           | (20.047)            | (19.834)            | 1,1%           |
| <b>Deduções da receita operacional bruta</b>               |         | <b>(42.952)</b>  | <b>(29.375)</b> | <b>46,2%</b>   | <b>(40.107)</b>     | <b>(40.205)</b>     | <b>-0,2%</b>   |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                         |         | <b>403.177</b>   | <b>214.899</b>  | <b>87,6%</b>   | <b>362.172</b>      | <b>417.019</b>      | <b>-13,2%</b>  |
| Pessoal                                                    |         | (30.802)         | (31.654)        | -2,7%          | (30.802)            | (31.655)            | -2,7%          |
| Material                                                   |         | (58.883)         | (26.530)        | 121,9%         | (758)               | (710)               | 6,7%           |
| Serviços de terceiros                                      |         | (13.927)         | (14.273)        | -2,4%          | (13.927)            | (14.272)            | -2,4%          |
| Outras despesas operacionais                               |         | (6.579)          | (7.815)         | -15,8%         | (6.579)             | (7.816)             | -15,8%         |
| <b>Custos e Despesas</b>                                   |         | <b>(110.190)</b> | <b>(80.274)</b> | <b>37,3%</b>   | <b>(52.065)</b>     | <b>(54.453)</b>     | <b>-4,4%</b>   |
| Depreciação e amortização                                  |         | (1.660)          | (949)           | 74,9%          | (48.328)            | (47.217)            | 2,4%           |
| <b>Custos, Despesas e D&amp;A</b>                          |         | <b>(111.851)</b> | <b>(81.221)</b> | <b>37,7%</b>   | <b>(100.393)</b>    | <b>(101.670)</b>    | <b>-1,3%</b>   |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> |         | <b>291.326</b>   | <b>133.676</b>  | <b>117,9%</b>  | <b>261.779</b>      | <b>315.349</b>      | <b>-17,0%</b>  |
| Resultado de equivalência patrimonial                      |         | 78.466           | 14.735          | 432,5%         | 42.913              | 44.590              | -3,8%          |
| Renda de aplicação financeira                              |         | 21.389           | 20.216          | 5,8%           | 21.389              | 20.216              | 5,8%           |
| Despesas financeiras                                       |         | (84.467)         | (67.600)        | 25,0%          | (84.467)            | (67.600)            | 25,0%          |
| Empréstimos e financiamentos                               |         | (9.825)          | 10.932          | -              | (9.825)             | 10.932              | -              |
| - Juros incorridos                                         |         | (3.417)          | (3.328)         | 2,6%           | (3.416)             | (3.328)             | 2,6%           |
| - Variações monetárias                                     |         | (0,1)            | (0,2)           | -42,2%         | (0,1)               | (0,2)               | -42,2%         |
| - Variação cambial                                         |         | (15.488)         | 10.198          | -              | (15.489)            | 10.198              | -              |
| - Ajuste ao valor justo                                    |         | 9.080            | 4.062           | 123,5%         | 9.079               | 4.062               | 123,5%         |
| Instrumentos financeiros derivativos                       |         | 3.617            | (18.218)        | -              | 3.616               | (18.219)            | -              |
| - Juros incorridos                                         |         | (2.791)          | (6.068)         | -54,0%         | (2.793)             | (6.068)             | -54,0%         |
| - Variação cambial                                         |         | 15.488           | (10.198)        | -              | 15.489              | (10.198)            | -              |
| - Ajuste ao valor justo                                    |         | (9.080)          | (1.952)         | 364,9%         | (9.079)             | (1.953)             | 364,9%         |
| Debêntures                                                 |         | (78.443)         | (58.060)        | 35,1%          | (78.443)            | (58.060)            | 35,1%          |
| - Juros incorridos                                         |         | (43.584)         | (49.848)        | -12,6%         | (43.584)            | (49.847)            | -12,6%         |
| - Variações monetárias                                     |         | (34.859)         | (8.212)         | 324,5%         | (34.859)            | (8.212)             | 324,5%         |
| Outras Despesas Financeiras - Líquidas de Receitas         |         | 184              | (2.254)         | -              | 185                 | (2.254)             | -              |
| <b>Resultado financeiro</b>                                |         | <b>(63.078)</b>  | <b>(47.384)</b> | <b>33,1%</b>   | <b>(63.078)</b>     | <b>(47.384)</b>     | <b>33,1%</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>          |         | <b>306.714</b>   | <b>101.028</b>  | <b>203,6%</b>  | <b>241.615</b>      | <b>312.556</b>      | <b>-22,7%</b>  |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                     |         | (38.995)         | (3.704)         | 953,0%         | (29.334)            | (64.127)            | -54,3%         |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                              |         | <b>267.719</b>   | <b>97.325</b>   | <b>175,1%</b>  | <b>212.281</b>      | <b>248.429</b>      | <b>-14,6%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                              |         | <b>292.987</b>   | <b>134.626</b>  | <b>117,6%</b>  | <b>310.107</b>      | <b>362.567</b>      | <b>-14,5%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>                                       |         | <b>72,7%</b>     | <b>62,6%</b>    | <b>10,0 pp</b> | <b>85,6%</b>        | <b>86,9%</b>        | <b>-1,3 pp</b> |

## 4.4. DRE 9M18

| DRE                                                 | IFRS      |           |      | Regulatório |           |           |         |
|-----------------------------------------------------|-----------|-----------|------|-------------|-----------|-----------|---------|
|                                                     | R\$ mil   | 9M18      | 9M17 | Var%        | 9M18      | 9M17      | Var%    |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA                           |           |           |      |             |           |           |         |
| Disponibilização do sistema de transmissão          |           |           |      |             | 1.331.372 | 1.424.355 | -6,5%   |
| Operação e manutenção                               | 427.618   | 414.690   |      | 3,1%        | -         | -         | 0,0%    |
| Remuneração do ativo financeiro                     | 394.505   | 442.864   |      | -10,9%      | -         | -         | 0,0%    |
| Correção monetária do ativo financeiro              | 278.500   | (69.676)  |      | -           | -         | -         | 0,0%    |
| Construção e indenização                            | 99.140    | 35.140    |      | 182,1%      | -         | -         | 0,0%    |
| Outras receitas operacionais                        | 4.934     | 720       |      | 585,2%      | 1.357     | 936       | 45,0%   |
| Parcela variável                                    | (12.830)  | (9.301)   |      | 37,9%       | (12.830)  | (9.301)   | 37,9%   |
| TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA                  | 1.191.867 | 814.437   |      | 46,3%       | 1.319.899 | 1.415.989 | -6,8%   |
| PIS e COFINS                                        | (60.360)  | (37.066)  |      | 62,8%       | (64.812)  | (65.837)  | -1,6%   |
| ISS                                                 | (133)     | (111)     |      | 20,1%       | (133)     | (111)     | 20,1%   |
| Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA           | (60.254)  | (60.770)  |      | -0,9%       | (60.254)  | (60.770)  | -0,9%   |
| Deduções da receita operacional bruta               | (120.747) | (97.947)  |      | 23,3%       | (125.199) | (126.719) | -1,2%   |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                         | 1.071.120 | 716.490   |      | 49,5%       | 1.194.701 | 1.289.271 | -7,3%   |
| Pessoal                                             | (92.213)  | (89.787)  |      | 2,7%        | (92.213)  | (89.787)  | 2,7%    |
| Material                                            | (105.720) | (54.009)  |      | 95,7%       | (1.917)   | (1.447)   | 32,5%   |
| Serviços de terceiros                               | (38.284)  | (36.171)  |      | 5,8%        | (38.285)  | (36.170)  | 5,8%    |
| Outras despesas operacionais                        | (17.491)  | (19.653)  |      | -11,0%      | (17.491)  | (19.654)  | -11,0%  |
| Custos e Despesas                                   | (253.709) | (199.621) |      | 27,1%       | (149.907) | (147.059) | 1,9%    |
| Depreciação e amortização                           | (4.742)   | (2.573)   |      | 84,3%       | (142.902) | (141.050) | 1,3%    |
| Custos, Despesas e D&A                              | (258.451) | (202.194) |      | 27,8%       | (292.809) | (288.108) | 1,6%    |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 812.669   | 514.296   |      | 58,0%       | 901.891   | 1.001.162 | -9,9%   |
| Resultado de equivalência patrimonial               | 215.733   | 70.800    |      | 204,7%      | 155.899   | 161.261   | -3,3%   |
| Renda de aplicação financeira                       | 45.923    | 54.304    |      | -15,4%      | 45.923    | 54.304    | -15,4%  |
| Despesas financeiras                                | (215.661) | (225.645) |      | -4,4%       | (215.661) | (225.645) | -4,4%   |
| Empréstimos e financiamentos                        | (40.033)  | (567)     |      | 6959,2%     | (40.033)  | (567)     | 6959,2% |
| - Juros incorridos                                  | (11.064)  | (9.598)   |      | 15,3%       | (11.064)  | (9.598)   | 15,3%   |
| - Variações monetárias                              | (0,3)     | (1)       |      | -67,5%      | (0,3)     | (1)       | -67,5%  |
| - Variação cambial                                  | (68.103)  | 6.792     |      | -           | (68.103)  | 6.792     | -       |
| - Ajuste ao valor justo                             | 39.134    | 2.239     |      | 1647,6%     | 39.134    | 2.239     | 1647,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos                | 26.841    | (26.360)  |      | -           | 26.841    | (26.360)  | -       |
| - Juros incorridos                                  | (8.089)   | (22.870)  |      | -64,6%      | (8.089)   | (22.870)  | -64,6%  |
| - Variação cambial                                  | 68.103    | (6.792)   |      | -           | 68.103    | (6.792)   | -       |
| - Ajuste ao valor justo                             | (33.173)  | 3.302     |      | -           | (33.173)  | 3.302     | -       |
| Debêntures                                          | (199.337) | (192.578) |      | 3,5%        | (199.337) | (192.578) | 3,5%    |
| - Juros incorridos                                  | (112.034) | (154.443) |      | -27,5%      | (112.034) | (154.443) | -27,5%  |
| - Variações monetárias                              | (87.303)  | (38.135)  |      | 128,9%      | (87.303)  | (38.135)  | 128,9%  |
| Outras Despesas Financeiras - Líquidas de Receitas  | (3.132)   | (6.140)   |      | -49,0%      | (3.132)   | (6.140)   | -49,0%  |
| Resultado financeiro                                | (169.739) | (171.341) |      | -0,9%       | (169.739) | (171.341) | -0,9%   |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO          |           |           |      |             |           |           |         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social              | (114.417) | (43.029)  |      | 165,9%      | (146.475) | (206.860) | -29,2%  |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO                              | 744.247   | 370.726   |      | 100,8%      | 741.577   | 784.222   | -5,4%   |
| EBITDA                                              | 817.411   | 516.869   |      | 58,1%       | 1.044.794 | 1.142.212 | -8,5%   |
| Margem EBITDA                                       | 76,3%     | 72,1%     |      | 4,2 pp      | 87,5%     | 88,6%     | -1,1 pp |

## 4.5. DRE IFRS 3T18 (Subsidiárias)

| DRE IFRS                                                   | R\$ mil | ETAU           | Brasnor      | TBE             | Aimorés        | Paraguaçu      | ERB1           | Transmíneiras |
|------------------------------------------------------------|---------|----------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                           |         |                |              |                 |                |                |                |               |
| Operação e manutenção                                      |         | 1.628          | 308          | 14.172          | -              | -              | -              | 581           |
| Remuneração do ativo financeiro                            |         | 1.043          | 1.505        | 36.277          | 273            | 367            | 521            | 2.808         |
| Correção monetária do ativo financeiro                     |         | 1.943          | 1.576        | 57.199          | -              | -              | -              | 3.079         |
| Construção e indenização                                   |         | 1.622          | 426          | 7.174           | 1.054          | 980            | 4.996          | -             |
| Outras receitas operacionais                               |         | 659            | 262          | 2.592           | -              | -              | -              | 522           |
| Parcela variável                                           |         | -              | -            | (173)           | -              | -              | -              | -             |
| <b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                  |         | <b>6.895</b>   | <b>4.076</b> | <b>117.241</b>  | <b>1.327</b>   | <b>1.346</b>   | <b>5.517</b>   | <b>6.990</b>  |
| PIS e COFINS                                               |         | (747)          | (368)        | (5.422)         | (123)          | (125)          | (510)          | (252)         |
| Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA                  |         | (252)          | (116)        | (3.598)         | -              | -              | -              | (262)         |
| <b>Deduções da receita operacional bruta</b>               |         | <b>(999)</b>   | <b>(484)</b> | <b>(9.020)</b>  | <b>(123)</b>   | <b>(125)</b>   | <b>(510)</b>   | <b>(514)</b>  |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                         |         | <b>5.896</b>   | <b>3.592</b> | <b>108.222</b>  | <b>1.204</b>   | <b>1.222</b>   | <b>5.006</b>   | <b>6.476</b>  |
| <b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>              |         |                |              |                 |                |                |                |               |
| Pessoal                                                    |         | (12)           | (274)        | (4.380)         | (2)            | (22)           | (309)          | (199)         |
| Material                                                   |         | (1.553)        | (20)         | (6.997)         | (956)          | (889)          | (4.534)        | (11)          |
| Serviços de terceiros                                      |         | (866)          | (354)        | (3.165)         | (39)           | (39)           | (25)           | (376)         |
| Depreciação e amortização                                  |         | (0)            | (0)          | (377)           | (5)            | (7)            | (6)            | (14)          |
| Outras despesas operacionais                               |         | (34)           | (41)         | (825)           | (166)          | (82)           | 201            | (53)          |
| <b>Custos e despesas</b>                                   |         | <b>(2.466)</b> | <b>(689)</b> | <b>(15.744)</b> | <b>(1.168)</b> | <b>(1.039)</b> | <b>(4.673)</b> | <b>(652)</b>  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> |         | <b>3.430</b>   | <b>2.904</b> | <b>92.477</b>   | <b>36</b>      | <b>182</b>     | <b>334</b>     | <b>5.824</b>  |
| Resultado de equivalência patrimonial                      |         | -              | -            | 432             | -              | -              | -              | -             |
| Renda de aplicação financeira                              |         | 93             | 41           | 1.877           | 38             | 67             | 42             | 83            |
| Despesas financeiras                                       |         | (308)          | (3)          | (9.265)         | (1)            | (2)            | (2)            | (791)         |
| Empréstimos e financiamentos                               |         | (177)          | -            | (1.412)         | -              | -              | -              | (229)         |
| - Juros incorridos                                         |         | (132)          | -            | (536)           | -              | -              | -              | (218)         |
| - Variações monetárias                                     |         | (45)           | -            | (876)           | -              | -              | -              | (11)          |
| Debêntures                                                 |         | (93)           | -            | (7.553)         | -              | -              | -              | (602)         |
| - Juros incorridos                                         |         | (93)           | -            | (7.553)         | -              | -              | -              | (602)         |
| Outras Despesas Financeiras - Líquidas de Receitas         |         | (39)           | (3)          | (300)           | (1)            | (2)            | (2)            | 40            |
| <b>Resultado financeiro</b>                                |         | <b>(215)</b>   | <b>38</b>    | <b>(7.389)</b>  | <b>37</b>      | <b>65</b>      | <b>39</b>      | <b>(708)</b>  |
| <b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>          |         | <b>3.215</b>   | <b>2.941</b> | <b>85.520</b>   | <b>73</b>      | <b>247</b>     | <b>373</b>     | <b>5.116</b>  |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                     |         | (1.091)        | (588)        | (16.678)        | (81)           | (110)          | (158)          | (313)         |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                              |         | <b>2.126</b>   | <b>2.352</b> | <b>68.845</b>   | <b>(9)</b>     | <b>136</b>     | <b>216</b>     | <b>4.800</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                              |         | <b>3.430</b>   | <b>2.904</b> | <b>92.854</b>   | <b>41</b>      | <b>189</b>     | <b>340</b>     | <b>5.838</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>                                       |         | <b>58,2%</b>   | <b>80,8%</b> | <b>85,8%</b>    | <b>3,4%</b>    | <b>15,4%</b>   | <b>6,8%</b>    | <b>90,2%</b>  |



## 4.6. DRE Regulatório 3T18 (Subsidiárias)

## DRE Regulatório

|                                                            | R\$ mil | ETAU           | Brasnorte      | TBE             | Aimorés      | Paraguaçu    | ERB1         | Transmineiras  |
|------------------------------------------------------------|---------|----------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                           |         |                |                |                 |              |              |              |                |
| Disponibilização do sistema de transmissão                 |         | 6.294          | 2.821          | 93.592          | -            | -            | -            | 6.370          |
| Parcela variável                                           |         | -              | -              | (173)           | -            | -            | -            | -              |
| <b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>                  |         | <b>6.294</b>   | <b>2.821</b>   | <b>93.419</b>   | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>6.370</b>   |
| PIS e COFINS                                               |         | (246)          | (259)          | (4.028)         | -            | -            | -            | (233)          |
| Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA                  |         | (252)          | (116)          | (3.598)         | -            | -            | -            | (262)          |
| <b>Deduções da receita operacional bruta</b>               |         | <b>(499)</b>   | <b>(375)</b>   | <b>(7.626)</b>  | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>(495)</b>   |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                         |         | <b>5.795</b>   | <b>2.446</b>   | <b>85.793</b>   | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>5.874</b>   |
| <b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>              |         |                |                |                 |              |              |              |                |
| Pessoal                                                    |         | (12)           | (274)          | (4.380)         | (2)          | (22)         | (309)        | (199)          |
| Material                                                   |         | (2)            | (10)           | (128)           | -            | -            | -            | (5)            |
| Serviços de terceiros                                      |         | (866)          | (354)          | (3.165)         | (39)         | (39)         | (25)         | (376)          |
| Depreciação e amortização                                  |         | (558)          | (649)          | (10.536)        | (5)          | (7)          | (6)          | (640)          |
| Outras despesas operacionais                               |         | (34)           | (41)           | (825)           | (166)        | (82)         | 201          | (53)           |
| <b>Custos e despesas</b>                                   |         | <b>(1.472)</b> | <b>(1.327)</b> | <b>(19.035)</b> | <b>(212)</b> | <b>(151)</b> | <b>(139)</b> | <b>(1.272)</b> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> |         | <b>4.323</b>   | <b>1.118</b>   | <b>66.758</b>   | <b>(212)</b> | <b>(151)</b> | <b>(139)</b> | <b>4.602</b>   |
| Resultado de equivalência patrimonial                      |         | -              | -              | 483             | -            | -            | -            | -              |
| Renda de aplicação financeira                              |         | 93             | 41             | 1.877           | 38           | 67           | 42           | 83             |
| Despesas financeiras                                       |         | (308)          | (3)            | (9.265)         | (1)          | (2)          | (2)          | (791)          |
| Empréstimos e financiamentos                               |         | (177)          | -              | (1.412)         | -            | -            | -            | (229)          |
| - Juros incorridos                                         |         | (132)          | -              | (536)           | -            | -            | -            | (218)          |
| - Variações monetárias                                     |         | (45)           | -              | (876)           | -            | -            | -            | (11)           |
| Debêntures                                                 |         | (93)           | -              | (7.553)         | -            | -            | -            | (602)          |
| - Juros incorridos                                         |         | (93)           | -              | (7.553)         | -            | -            | -            | (602)          |
| Outras Despesas Financeiras - Líquidas de Receitas         |         | (39)           | (3)            | (300)           | (1)          | (2)          | (2)          | 40             |
| <b>Resultado financeiro</b>                                |         | <b>(215)</b>   | <b>38</b>      | <b>(7.389)</b>  | <b>37</b>    | <b>65</b>    | <b>39</b>    | <b>(708)</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>          |         | <b>4.107</b>   | <b>1.156</b>   | <b>59.853</b>   | <b>(175)</b> | <b>(86)</b>  | <b>(99)</b>  | <b>3.894</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social                     |         | (1.394)        | 19             | (11.623)        | -            | -            | -            | (264)          |
| <b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>                              |         | <b>2.713</b>   | <b>1.175</b>   | <b>48.230</b>   | <b>(175)</b> | <b>(86)</b>  | <b>(99)</b>  | <b>3.630</b>   |
| <b>EBITDA</b>                                              |         | <b>4.881</b>   | <b>1.767</b>   | <b>77.295</b>   | <b>(207)</b> | <b>(144)</b> | <b>(133)</b> | <b>5.242</b>   |
| <b>Margem EBITDA</b>                                       |         | <b>84,2%</b>   | <b>72,3%</b>   | <b>90,1%</b>    | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>0,0%</b>  | <b>89,2%</b>   |

A diferença entre o resultado de equivalência patrimonial na Taesa e a soma do resultado da ETAU, Brasnorte, Aimorés, Paraguaçu e TBE se deve à amortização do ágio oriundo da alocação do preço pago pela aquisição da TBE.

#### 4.7. Reconciliação do EBITDA

A reconciliação do EBITDA exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

##### Reconciliação EBITDA

| R\$ MM                                 | IFRS         |              |                |
|----------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
|                                        | 3T18         | 3T17         | Var. %         |
| Lucro Líquido                          | 267,7        | 97,3         | 175,1%         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 39,0         | 3,7          | 953,0%         |
| Despesas Financeiras Líquidas          | 63,1         | 47,4         | 33,1%          |
| Depreciação e Amortização              | 1,7          | 0,9          | 74,9%          |
| Resultado de Equivalência Patrimonial  | (78,5)       | (14,7)       | 432,5%         |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>293,0</b> | <b>134,6</b> | <b>117,6%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>                   | <b>72,7%</b> | <b>62,6%</b> | <b>10,0 pp</b> |

##### Reconciliação EBITDA

| R\$ MM                                 | Regulatório  |              |                |
|----------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
|                                        | 3T18         | 3T17         | Var. %         |
| Lucro Líquido                          | 212,3        | 248,4        | -14,6%         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 29,3         | 64,1         | -54,3%         |
| Despesas Financeiras Líquidas          | 63,1         | 47,4         | 33,1%          |
| Depreciação e Amortização              | 48,3         | 47,2         | 2,4%           |
| Resultado de Equivalência Patrimonial  | (42,9)       | (44,6)       | -3,8%          |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>310,1</b> | <b>362,6</b> | <b>-14,5%</b>  |
| <b>Margem EBITDA</b>                   | <b>85,6%</b> | <b>86,9%</b> | <b>-1,3 pp</b> |

## 4.8. Balanço Patrimonial

## Balanço

|                                                       | R\$ mil | IFRS<br>3T18     | Ajuste           | Regulatório<br>3T18 |
|-------------------------------------------------------|---------|------------------|------------------|---------------------|
| <b>Ativos</b>                                         |         |                  |                  |                     |
| Caixa e equivalentes de caixa                         |         | 233.779          | -                | 233.779             |
| Títulos e valores mobiliários                         |         | 1.242.900        | -                | 1.242.900           |
| Clientes                                              |         | 155.533          | -                | 155.533             |
| Ativo financeiro de concessão                         |         | 905.946          | 905.946          | -                   |
| Impostos e contribuições sociais                      |         | 42.919           | -                | 42.919              |
| Dividendos e JCP a receber                            |         | 34.680           | -                | 34.680              |
| Outros ativos circulantes                             |         | 47.934           | -                | 47.934              |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>                      |         | <b>2.663.691</b> | <b>905.946</b>   | <b>1.757.745</b>    |
| Títulos e valores mobiliários                         |         | 4.276            | -                | 4.276               |
| Ativo financeiro de concessão                         |         | 4.234.293        | 4.234.293        | -                   |
| Impostos e contribuições diferidos                    |         | -                | (120.695)        | 120.695             |
| Impostos e contribuições sociais                      |         | 26               | -                | 26                  |
| Investimentos                                         |         | 1.858.934        | 295.563          | 1.563.369           |
| Contas a receber de concessionárias e permissionárias |         | 13.618           | -                | 13.618              |
| Depósitos judiciais                                   |         | 28.379           | -                | 28.379              |
| Instrumentos financeiros derivativos                  |         | 14.358           | -                | 14.358              |
| Outras contas a receber                               |         | 16.575           | -                | 16.575              |
| Imobilizado                                           |         | 22.639           | (4.034.375)      | 4.057.014           |
| Intangível                                            |         | 50.161           | (131.738)        | 181.900             |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>                  |         | <b>6.243.259</b> | <b>243.048</b>   | <b>6.000.211</b>    |
| <b>Total do Ativo</b>                                 |         | <b>8.906.950</b> | <b>1.148.995</b> | <b>7.757.955</b>    |
| <b>Passivos</b>                                       |         |                  |                  |                     |
| Fornecedores                                          |         | 33.432           | -                | 33.432              |
| Impostos e contribuições sociais                      |         | 58.260           | -                | 58.260              |
| Empréstimos e financiamentos                          |         | 10.736           | -                | 10.736              |
| Debêntures                                            |         | 483.319          | -                | 483.319             |
| Dividendos e JCP a pagar                              |         | 7                | -                | 7                   |
| Taxas regulamentares                                  |         | 67.503           | -                | 67.503              |
| Outras contas a pagar                                 |         | 47.104           | -                | 47.104              |
| <b>Total do Passivo Circulante</b>                    |         | <b>700.361</b>   | <b>-</b>         | <b>700.361</b>      |
| Empréstimos e financiamentos                          |         | 396.706          | -                | 396.706             |
| Debêntures                                            |         | 2.834.216        | -                | 2.834.216           |
| Impostos e contribuições diferidos                    |         | 140.693          | 111.782          | 28.912              |
| Tributos diferidos                                    |         | 270.656          | 270.656          | -                   |
| Provisão para contingências                           |         | 16.848           | -                | 16.848              |
| Obrigações especiais                                  |         | -                | (12.432)         | 12.432              |
| Outras contas a pagar                                 |         | 33.190           | -                | 33.190              |
| <b>Total do Passivo Não Circulante</b>                |         | <b>3.692.309</b> | <b>370.007</b>   | <b>3.322.304</b>    |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                             |         |                  |                  |                     |
| Capital social realizado                              |         | 3.042.035        | -                | 3.042.035           |
| Reserva de capital                                    |         | 594.507          | -                | 594.507             |
| Reserva de lucros                                     |         | 551.685          | -                | 551.685             |
| Dividendos Intercalares e Juros sobre Capital Próprio |         | (418.194)        | -                | (418.194)           |
| Prejuízos acumulados                                  |         | -                | 776.318          | (776.318)           |
| Resultado do período                                  |         | 744.247          | 2.670            | 741.577             |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                    |         | <b>4.514.280</b> | <b>778.988</b>   | <b>3.735.290</b>    |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>       |         | <b>8.906.950</b> | <b>1.148.995</b> | <b>7.757.955</b>    |

## 4.9. Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa                                                      |                  |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|
|                                                                     | R\$ mil          |
| 3T18                                                                |                  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                   |                  |
| <b>Resultado do período</b>                                         | <b>744.247</b>   |
| Itens de resultado que não afetam o caixa:                          |                  |
| Resultado de equivalência patrimonial                               | (215.733)        |
| Depreciação e amortização                                           | 4.741            |
| Provisões (Reversões) fiscais, trabalhistas e cíveis                | 4.463            |
| Receita de aplicações financeiras                                   | (45.923)         |
| Custo construção - provisão fornecedores                            | 93.672           |
| Juros, var monet e cambiais líq e mtm sobre emprest e Financ        | 40.033           |
| Juros e variações monetárias sobre debêntures                       | 199.337          |
| Ganho (Perda) Instrumentos financeiros derivativos                  | (26.842)         |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                    | 70.177           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                    | 44.239           |
| Tributos diferidos                                                  | (4.452)          |
| Remuneração do ativo financeiro                                     | (394.505)        |
| Correção monetária do ativo financeiro                              | (278.500)        |
| Receita de construção e indenização                                 | (99.140)         |
| Provisão (Reversão) para parcela variável                           | 2.477            |
|                                                                     | <b>138.291</b>   |
| <b>Variações nos ativos e passivos:</b>                             |                  |
| (Aumento) Redução no saldo de clientes                              | 16.775           |
| (Aumento) Redução no saldo de ativo financeiro                      | 866.387          |
| (Aumento) Redução no saldo de imp e contr sociais líquidos          | (1.686)          |
| (Aumento) Redução no saldo de outros créditos                       | 2.889            |
| Aumento (Redução) no saldo de fornecedores                          | (99.537)         |
| Aumento (Redução) no saldo de taxas regulamentares                  | (6.302)          |
| Aumento (Redução) no saldo de outras contas a pagar                 | (11.613)         |
| Dividendos e JCP recebidos das control em conjunto e colig          | 154.594          |
|                                                                     | <b>921.505</b>   |
| <b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>        | <b>1.059.800</b> |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                        | (85.277)         |
| <b>Caixa líq. gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>   | <b>974.522</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>               |                  |
| (Aumento) Redução no saldo de TVM e outros investimentos            | (627.218)        |
| (Adições) Baixas no imobilizado e intangível                        | (18.533)         |
| Aquisição de coligadas                                              | (3.514)          |
| Aumento de capital em controladas em conjunto                       | (26.350)         |
| Aumento de capital em coligadas                                     | (2.977)          |
| <b>Caixa líq. gerado (aplicado) das atividades de investimentos</b> | <b>(678.592)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>               |                  |
| Captação de empréstimos e financiamentos                            | 350.000          |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal               | (341.956)        |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros                   | (9.399)          |
| Captação de debêntures                                              | 511.187          |
| Pagamento de debêntures - juros                                     | (29.385)         |
| Pagamento de instrumentos financeiros derivativos - juros           | (6.665)          |
| Recebimento (pagamento) na liquidação de instrumentos financ        | (15.094)         |
| Pagamento de dividendos e JCP                                       | (577.518)        |
| <b>Caixa líq. aplicado (gerado) nas atividades de financiamento</b> | <b>(118.831)</b> |
| Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa                      | 56.680           |
| Saldo final do caixa e equivalentes de caixa                        | 233.779          |
| <b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>           | <b>177.099</b>   |



## Aviso Legal

*As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelas normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.*

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

### *EBITDA:*

*O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.*

### *Dívida líquida:*

*A “dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.*